



cinemateca
portuguesa
MUSEU DO CINEMA

Relatório de Atividades e Contas

2021

I. Nota Introdutória	6
I.1. Missão e Caracterização	8
I.1.1. Atribuições	8
I.1.2. Estrutura Orgânica e Funcional	9
I.1.3. Valores e cultura organizacional	10
I.2. Serviços e Utilizadores	10
I.2.1. Caracterização dos principais serviços prestados pela CP-MC	10
I.2.2. Caracterização dos principais utilizadores dos serviços prestados pela CP-MC	11
II. Autoavaliação	12
II.1. Objetivos Operacionais do QUAR	12
II.2. Resultados alcançados	12
II.3. Relatório Detalhado do Cumprimento dos Objetivos	13
II.3.1. Objetivo operacional 1 (parâmetro Eficácia)	13
II.3.2. Objetivo Operacional 2 (parâmetro Eficácia)	13
II.3.3. Objetivo Operacional 3 (parâmetro Eficiência)	14
II.3.4. Objetivo Operacional 4 (parâmetro Eficiência)	15
II.3.5. Objetivo Operacional 5 (parâmetro Eficiência)	15
II.3.6. Objetivo Operacional 6 (parâmetro Qualidade)	15
II.3.7. Objetivo Operacional 7 (parâmetro Qualidade)	16
II.4. Avaliação Final	16
III. Atividades Desenvolvidas, previstas e não previstas no Plano	17
III.1. Arquivo Nacional das Imagens em Movimento (ANIM)	17
III.1.1. Aquisições/Coleção	17
III.1.1.1. Coleção Fílmica	17
III.1.1.2. Coleção Vídeo/digital	18
III.1.2. Preservação/Restauro/Digitalização	18
III.1.3. Catalogação	19

III.1.4. Acesso	19
III.2. Departamento de Divulgação e Exposição Permanente (DDEP)	20
III.2.1. Exibições	20
III.2.2. Serviço Educativo – Cinemateca Júnior	22
III.2.2.1. Exibições	22
III.2.3. Exposições	23
III.2.4. Centro de Documentação e Informação	24
III.2.5. Edições	25
III.2.5.1. Livros	25
III.2.5.2. DVD	26
III.2.5.3. Jornal da Cinemateca	26
III.2.6. Plataformas digitais em linha	27
III.2.6.1. Cinemateca Digital	27
III.2.6.2. Gestos & Fragmentos	27
III.2.7. Visitantes	29
III.3. Divisão de Gestão	29
III.3.1. Recursos Humanos e Gestão Administrativa	29
III.3.2. Aprovisionamento e Património	29
III.3.3. Planeamento, Orçamento, Contabilidade e Tesouraria	30
III.4. Relações externas, formação e projetos	31
III.4.1. Relações externas	31
III.4.2. Formação	31
III.4.3. Projetos cofinanciados	32
IV. Recursos utilizados	36
IV.1. Recursos Humanos	36
IV.1.1. Trabalhadores segundo a modalidade de vinculação, cargo/carreira, e género	36
IV.1.2. Trabalhadores por escalão etário	37
IV.1.3. Trabalhadores por antiguidade	37

IV.1.4. Trabalhadores segundo nível de escolaridade	38
IV.1.5. Trabalhadores admitidos ou regressados, saídas e mudanças de situação	39
IV.1.6. Modalidade de horário e período normal de trabalho	39
IV.1.7. Trabalho suplementar	40
IV.1.8. Ausências	40
IV.1.9. Formação	41
IV.2. Recursos Financeiros	41
IV.2.1. Orçamento	41
IV.2.1.1. Receita	41
IV.2.1.2. Despesa	42
IV.2.1.3. Receita cobrada versus Despesa executada	43
IV.2.2. Saldo de Gerência	44
IV.2.3. Alterações Orçamentais	45
IV.2.4. Análise da Receita	46
IV.2.4.1. Execução da receita por classificação económica	46
IV.2.4.2. Caracterização da receita	47
IV.2.4.3. Taxa de Exibição	48
IV.2.5. Análise da Despesa	50
IV. 2.5.1. Execução da despesa por agrupamento económico	50
IV. 2.5.2. Despesas com Pessoal	50
IV. 2.5.3. Aquisições de bens e serviços	51
IV. 2.5.4. Outras Despesas correntes	53
IV. 2.5.5. Bens de capital	53
IV. 2.5.6. Análise da despesa por áreas, atividades e projetos	54
V. Demonstrações Financeiras	59
V.1. Balanço em 31/12/2021	59
V.2. Demonstração de resultados em 31/12/2021	60
V.3. Demonstração das alterações ao património líquido em 31/12/2021	61

V.4. Demonstração dos fluxos de caixa em 31/12/2021	62
V.5. Anexos às demonstrações financeiras e orçamentais	63
V.6. Balancete analítico da contabilidade orçamental e financeira – mês 14 e mês 13	63
VI. Lista de acrónimos e siglas utilizadas	64
VII. Lista de quadros e figuras	64
VII.1. Quadros	64
VII.2. Figuras	65

I. Nota Introdutória

Tal como se verificou no ano anterior, 2021 foi naturalmente marcado, na Cinemateca como em todos os organismos da cultura, pela situação pandémica originada pela COVID-19, que ao longo do ano afetou, com maior ou menor intensidade, todas as nossas atividades correntes.

Desde um novo fecho de todas as atividades presenciais logo a partir de meados de janeiro, com reaberturas graduais à medida que iam sendo adotadas medidas de desconfinamento decretadas pelo Governo, passando pela continuação da situação de teletrabalho, total ou, a partir de determinada altura, parcial de grande parte da equipa durante grande parte do ano, este continuou a ser um ano fortemente condicionado pela pandemia, com alteração de prioridades, tendo sido fortemente condicionada a oferta cultural presencial em todos os setores, e conduzindo ao desenvolvimento da atividade virtual, neste caso continuando-se o que tinha vindo a ser desenvolvido desde 2020.

Para além desta situação extraordinária em que vivemos nestes dois últimos anos, e que será vista com mais detalhe, no que diz respeito a 2021, em diferentes pontos deste relatório, a situação estrutural da Cinemateca pouco ou nada se alterou, comparando com o que se tem vindo a verificar em anos anteriores, no que diz respeito à sua orgânica, bem como enquadramento orçamental e administrativo.

Tal como tem sido dito por esta direção em inúmeros outros documentos, a atividade da Cinemateca continua marcada por aquilo que consideramos ser uma inadequação estrutural sensível que provém da década precedente, que não nos permite enfrentar desafios incontornáveis do contexto atual, não permite gerir com racionalidade os próprios recursos disponíveis, e menos ainda permite conceber o relançamento de grandes projetos estruturantes, a nível nacional e internacional, que a história e o desenvolvimento anterior do organismo justificariam e permitiriam, e que, sobretudo, muito poderiam contribuir para a sua sustentabilidade a longo prazo.

Continuando, tal como se verificou em anos anteriores, a surgirem medidas mais conjunturais do que estruturais – a manutenção do apoio via Fundo de Fomento Cultural e a aprovação de projetos específicos por via de programas cofinanciados, que, porém, têm tido sempre efeitos coartados, justamente, pelo choque com a dimensão e a situação de base do organismo – a Cinemateca manteve uma atividade corrente significativa, sempre condicionada pela crise pandémica, mas que não esconde essa debilidade e até incongruência de fundo, cujos efeitos acumulados se fazem sentir hoje e que irão cada vez mais incidir no panorama a médio e longo prazo, se não conseguirmos sanar os estrangulamentos acima referidos.

Antes de apresentar os resultados do ano, lembremos assim que a produção de atividade relevante e os desbloqueamentos pontuais que, em resultado de um esforço sensível e constante - da equipa interna e não raro da própria equipa da tutela governamental - foram mais uma vez conseguidos, não podem fazer esquecer este quadro subjacente, que já foi apresentado formalmente à tutela em de 2016 e, depois, em 2018 e que desde então aguarda análise e medidas superiores.

Em brevíssima síntese, esse quadro é marcado por um padrão de receita estrutural insuficiente e inadequado (decorrente do quadro definido pela Lei do Cinema de 2012), e por uma natureza orgânica que, em face da rigidez administrativa que hoje a acompanha, leva o organismo a transformar a gestão corrente num pesadelo burocrático que fere a produtividade, protela medidas essenciais e congela quase tudo o que há muito deveria ser feito para adequar a Cinemateca ao contexto tecnológico, profissional e social do presente.

Praticamente uma década decorrida sobre a fratura histórica acontecida a estes dois níveis – quebra de financiamento e quebra de autonomia administrativa real - a Cinemateca enfrenta hoje um outro perigo evidente, que é o do risco de viciação do próprio contexto de análise. De facto, e como referido em anteriores relatórios, esquecer aquela clivagem histórica e medir as condições de funcionamento *por comparação com os anos imediatamente precedentes*, seria consagrar uma abordagem que, além de cega às drásticas transformações contextuais ocorridas precisamente desde o início do século, seria discriminatória do organismo face a outras entidades culturais tuteladas pelo Estado, que, depois da crise transversal do setor no início desta década, foram já entretanto objeto de medidas estruturais com algum significado.

Pela nossa parte, consideramos ser nosso dever alertar para as graves consequências desta eventual viciação, e apelamos para que o quadro macroscópico de análise das medidas a tomar para a Cinemateca nunca esqueça a sua missão mista – de conservação patrimonial, de produção e difusão de conhecimento, e de produção de espetáculo – assim como o nível de apoio e os modelos de trabalho do período anterior.

Se, no começo da década anterior, a Cinemateca foi grandemente *esquecida*, a vontade de não a esquecer agora tem de começar pela consciência plena desse esquecimento anterior, sendo *sobre as consequências dele* que temos de atuar.

Por último, cremos que é precisamente face à consciência daquela dupla quebra e das tensões administrativas do presente, passando também pela conjuntura excecional em que vivemos em 2021, que se poderá em rigor avaliar o que foi conseguido neste exercício.

Em relação a este, começemos então por sublinhar que, graças ao enorme esforço de adaptação acima mencionado a às medidas de gestão interna adotadas, (nomeadamente de forte controlo orçamental), e tendo ainda em conta a diminuição forçada da atividade presencial, no conjunto do ano, e nos meses em que tal foi permitido, voltámos a conseguir manter todos os setores de atividade em funcionamento, tendo ainda reforçado minimamente algumas das vertentes de ação cultural pública surgidas no contexto da renovação prevista no plano estratégico divulgado por esta direção no início do seu primeiro mandato.

Como exemplos relevantes de continuidade e renovação, podemos destacar:

- A continuação da nossa política de "consentaneidade" tecnológica, que, entre outras vertentes, incluiu uma atividade mínima do nosso laboratório de restauro fotoquímico, apesar de todas as dificuldades administrativas e de contratação, agravadas este ano com as restrições impostas ao trabalho presencial. Neste setor nevrálgico, continuam a existir as lacunas estruturais cujo impacto originou um conjunto de documentos elaborados por esta direção em anos anteriores, que incluem uma proposta concreta de alteração da respetiva orgânica (a criação de uma unidade empresarial detida pela Cinemateca, com natureza de sociedade por quotas e cuja possibilidade está prevista nos nossos estatutos), e um plano de negócios que a sustenta. Em 2020, houve alguns contactos informais com vista a desbloquear esta proposta, que, porém, não tiveram ainda sequência prática. A situação mantém-se assim precária, com a manutenção da equipa especializada através de contratos de avença temporários, que por si só não oferecem uma garantia de continuidade;
- Em simultâneo, alguns progressos no fluxo do trabalho digital (quer sobre as imagens digitais produzidas originariamente neste suporte, quer sobre as versões digitais de obras analógicas), em parte graças aos projetos cofinanciados, que permitiram a aquisição de alguns equipamentos

e também algumas atividades de migração substanciais da coleção vídeo para digital, incluindo em concreto a edificação de uma nova infraestrutura de arquivo digital, financiada por um programa de financiamento da Administração Pública (SAMA 2020) e que permitiu pela primeira vez a criação de condições para se sistematizar a receção e armazenamento do património digital e digitalizado à guarda da Cinemateca;

- A continuação da atividade de digitalização do cinema português em formatos de alta resolução para fins de difusão alargada (por enquanto atividade limitada pelo seu financiamento, encontrando-nos na véspera de um grande programa de digitalização financiado por uma das medidas do Plano de Recuperação e Resiliência a partir de 2022);
- A continuação da atividade editorial, incluindo a publicação de novos livros sobre o cinema português, além do programa mensal e das mais recentes edições DVD (incluindo algumas parcerias em curso com editores independentes na área da ficção portuguesa, destacando a parceria com a Academia Portuguesa de Cinema);
- A manutenção da atividade de programação, fortemente condicionada ainda pela pandemia e pelas restrições impostas pelos diversos períodos de confinamento ao longo do ano;
- O crescimento sustentado da plataforma “Cinemateca Digital”, onde no final do ano de 2021 se encontravam disponíveis para consulta e visionamento livre, no sítio web da Cinemateca, mais de 1100 filmes portugueses, correspondendo a mais de 14.600 minutos (mais de 240 horas disponíveis *online*) com imagens de todos os distritos de Portugal (incluindo Açores e Madeira) e de 239 concelhos – uma lista de títulos e um universo que têm vindo a alargar-se, mantendo-se, no entanto, a escolha de obras que se encontram preservadas em filme e cujas autorizações de publicação em linha tenham sido previamente asseguradas;
- A continuação da secção digital “Gestos & Fragmentos”, alojada no sítio web da Cinemateca, como resposta ao longo período de confinamento verificado em 2020 e à suspensão das atividades presenciais (ver adiante informação detalhada).

I.1. Missão e Caracterização

A Cinemateca Portuguesa-Museu do Cinema é um organismo da administração indireta do Estado, dotado de autonomia administrativa, financeira e património próprio, tutelado pelo Ministro da Cultura, tendo por missão recolher, proteger, preservar e divulgar o património relacionado com as imagens em movimento, promovendo o conhecimento da história do cinema e o desenvolvimento da cultura cinematográfica e audiovisual.

A Cinemateca Portuguesa-Museu do Cinema rege-se, na sequência do PREMAC, pelo Decreto-Lei nº 94/2007, de 29 de março e, em termos de estrutura interna, pela Portaria nº 374/2007, de 30 de março – diplomas que têm sido sucessivamente reprimados por força das leis do Orçamento do Estado.

I.1.1. Atribuições

São atribuições da CP-MC:

- a) Colecionar, preservar, restaurar e catalogar as obras cinematográficas e quaisquer outras imagens em movimento de produção portuguesa ou equiparada, independentemente da forma de aquisição, bem como a documentação e quaisquer outros materiais, seja qual for a sua natureza, a elas associados, no interesse da salvaguarda do património artístico e histórico português;

- b) Colecionar, preservar, restaurar e catalogar as obras cinematográficas e outras imagens em movimento de produção internacional, bem como a documentação e quaisquer outros materiais, seja qual for a sua natureza, a elas associados, selecionadas segundo a sua importância como obras de arte, documentos históricos ou de interesse científico, técnico ou didático;
- c) Promover a exibição regular de obras da sua coleção ou de outras com as mesmas características que lhe sejam temporariamente cedidas por terceiros;
- d) Promover a componente museográfica do património fílmico e audiovisual;
- e) Estabelecer protocolos de colaboração e apoio e contratos de prestação de serviços com outras instituições públicas e privadas, nacionais e internacionais, no âmbito da museologia cinematográfica;
- f) Promover a sua filiação em entidades internacionais que se proponham a defesa dos arquivos e museus cinematográficos;
- g) Promover a exposição e o acesso público à sua coleção para fins de divulgação, estudo e investigação, sem prejuízo dos objetivos de preservação do património, dos direitos dos depositantes e da legislação relativa aos direitos de autor e direitos conexos em vigor;
- h) Promover a investigação, a formação, a edição e a publicação de obras relacionadas com a história, estética e técnica cinematográfica;
- i) Incentivar a difusão e promoção não comercial do cinema e do audiovisual, nomeadamente através do apoio às atividades dos cineclubes e aos festivais de cinema.

I.1.2. Estrutura Orgânica e Funcional

Conforme definido na Portaria n.º 374/2007, de 30 de março (Estatutos), a estrutura orgânica da CP-MC é a apresentada na Figura 1:

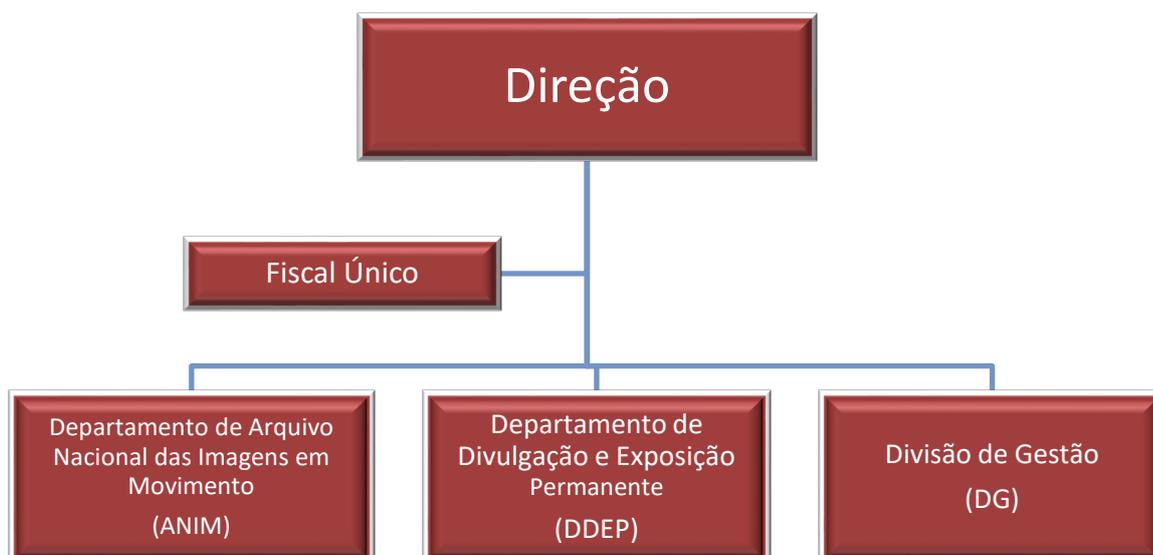


Figura 1. Organograma da CP-MC

I.1.3. Valores e cultura organizacional

Na prossecução dos seus objetivos, a Cinemateca Portuguesa-Museu do Cinema orienta as suas atividades e constrói a sua cultura organizacional com base nos seguintes valores:

- Respeito pelo património em acervo, pelos seus doadores e depositantes e pelos seus utilizadores;
- Primado do serviço público, considerando os direitos dos cidadãos à fruição cultural e ao acesso à informação;
- Excelência técnica em todos os procedimentos relativos à salvaguarda e comunicação do património cinematográfico, museográfico e biblio-iconográfico.

I.2. Serviços e Utilizadores

I.2.1. Caracterização dos principais serviços prestados pela CP-MC

Dos serviços prestados pela Cinemateca, destacam-se:

- Desenvolvimento sistemático das suas coleções, nomeadamente no que diz respeito à produção cinematográfica portuguesa e à documentação relacionada com a história das imagens em movimento em Portugal, e ainda quanto à coleção de clássicos estrangeiros para fins de divulgação da história do cinema, através das modalidades de aquisição de compra, depósito, oferta ou permuta, e mais recentemente, no que diz respeito a textos e imagens fixas, pela captura autorizada de recursos web;
- Conservação, preservação, restauro e digitalização para fins de acesso do património em acervo (cinematográfico, videográfico, museográfico e biblio-iconográfico);
- Constituição e disponibilização de instrumentos de pesquisa e acesso às coleções;
- Exibição de obras da história do cinema organizadas em ciclos temáticos de autor, nacionalidade ou outros;
- Acesso público à sua coleção, presencial ou virtual através de plataformas online como “Cinemateca Digital” ou “Gestos & Fragmentos”, para fins de divulgação lúdica, estudo e investigação, sem prejuízo dos objetivos de preservação do património, dos direitos dos depositantes e da legislação relativa aos direitos de autor e direitos conexos em vigor;
- Serviços de leitura e consulta local das espécies biblio-iconográficas em acervo;
- Serviços, locais e à distância, de informação relacionada com a sua atividade de salvaguarda e difusão do património cinematográfico;
- Organização de exposições temáticas relacionadas com a história do cinema;
- Empréstimo de obras para exposições organizadas por outros organismos ou entidades, no âmbito da museografia cinematográfica;
- Serviços de reprodução de materiais da coleção da CP-MC, em conformidade com a legislação relativa aos direitos de autor e direitos conexos e em respeito pelos depositantes;
- Participação em atividades e projetos de cooperação nacional ou internacional;
- Edição de catálogos, DVDs e outros documentos relativos à sua atividade;
- Laboratório de restauro fílmico, em atividade desde 1998.

I.2.2. Caracterização dos principais utilizadores dos serviços prestados pela CP-MC

Muito embora cada uma das atividades específicas da Cinemateca tenha conseqüentemente um público também ele específico, poder-se-á enumerar e tipificar alguns dos utilizadores:

- Os utilizadores da atividade de programação e exibição regular de obras da história do cinema, constituído não só pelo público das duas salas de que a CP-MC atualmente dispõe (um público cinéfilo, maioritariamente português de idade adulta), mas também o público do seu núcleo expositivo Cinemateca Júnior, maioritariamente constituído por crianças e jovens, acompanhados por pais ou professores;
- Os utilizadores dos serviços e recursos da instituição para atividades individuais de estudo e investigação, que recorrem à Cinemateca para acesso tanto no que se refere ao património fílmico como não-fílmico;
- Os utilizadores profissionais, tanto individuais como organizações, que utilizam os serviços e recursos da instituição para fins de edição, exposição, divulgação ou outros, e que se relacionam com a Cinemateca para esses fins;
- Os detentores de património fílmico que, através da atividade de depósito dos seus acervos na Cinemateca, veem garantida a boa conservação do seu património;
- O Governo no sentido de ver satisfeita uma necessidade que se enquadra no interesse público, na medida em que existe a prestação de um serviço público por parte da instituição;
- Os Media que recorrem aos serviços e recursos da instituição para fins de divulgação ou outros, e que se relacionam com a Cinemateca para esses fins;
- A comunidade arquivística na vertente de disseminação de conteúdos e cooperação em geral dada a existência de interesses mútuos;
- A comunidade de ensino e investigação que usufrui dos recursos (património fílmico e não-fílmico) da instituição para atividades de ensino, estudo e investigação;
- O cidadão em geral que utiliza os recursos da instituição para fins de interesse pessoal relacionado com a atividade desempenhada pela Cinemateca.
- A Federação Internacional dos Arquivos de Filmes (FIAF), de que a Cinemateca é membro efetivo desde 1956, prosseguindo os objetivos principais definidos e comungando do respetivo Código de Ética, designadamente no que diz respeito aos Direitos das coleções, Direitos das gerações futuras, Direitos de exploração, Direitos dos colegas arquivistas, comportamento dos Recursos Humanos;
- A Associação das Cinematecas Europeias (ACE), que tem como objetivo preservar e promover o património cinematográfico europeu e fortalecer a cooperação entre os seus membros.

II. Autoavaliação

Em alinhamento com a missão, as atribuições e a orgânica da CP-MC, no âmbito do QUAR, foram identificados para 2021 os seguintes objetivos estratégicos: *i)* Promover o conhecimento da história do Cinema; *ii)* Salvar e valorizar o património cinematográfico (filme e não-filme); *iii)* Promover o desenvolvimento da cultura cinematográfica.

II.1. Objetivos Operacionais do QUAR

Para concretização dos objetivos estratégicos foram definidos seis Objetivos Operacionais assim identificados:

- ◆ OO1 - Promover o acesso público ao património cinematográfico;
- ◆ OO2 - Descrever obras do património cinematográfico;
- ◆ OO3 - Preservar e/ou restaurar e/ou digitalizar obras cinematográficas e outros recursos do património cultural;
- ◆ OO4. Promover a utilização de horários flexíveis e modalidades de organização do trabalho que facilitem a conciliação da vida profissional, familiar e pessoal;
- ◆ OO5. Assegurar o desenvolvimento e implementação das medidas Cultura previstas no programa «SIMPLEX»;
- ◆ OO6 - Promover o desenvolvimento da cultura cinematográfica através de atividades editoriais;
- ◆ Promover o reconhecimento público das atividades culturais e serviços da Cinemateca.

Os objetivos operacionais foram distribuídos pelos parâmetros de **Eficácia** (OO1, OO2), **Eficiência** (OO3, OO4, OO5) e **Qualidade** (OO6, OO7).

O conjunto dos objetivos identificados como sendo os mais relevantes (em número superior ao exigido), perfazendo para a avaliação final uma percentagem de 66%, foram o OO1, OO4, OO5 e, por fim, o OO7.

II.2. Resultados alcançados

Relativamente às taxas de realização alcançadas ao nível dos objetivos operacionais propostos no QUAR aprovado para 2021, todos foram superados, excetuando o OO6, que mesmo assim, atingiu 100% da meta inicialmente proposta e o objetivo OO4, que atingiu 97% da meta proposta. O valor global calculado tendo em conta todas as ponderações associadas a indicadores e objetivos operacionais foi de **124,46%**.

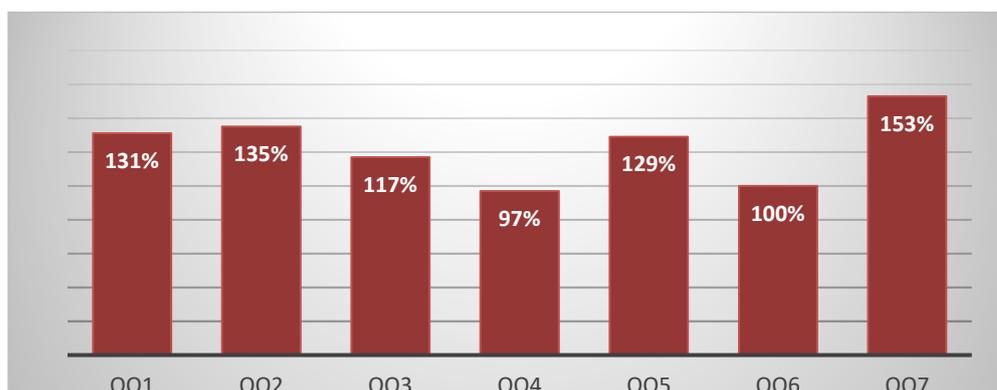


Figura 2. Taxas de realização ao nível dos objetivos operacionais

O gráfico seguinte evidencia as taxas de realização apresentadas ao nível dos indicadores de desempenho.

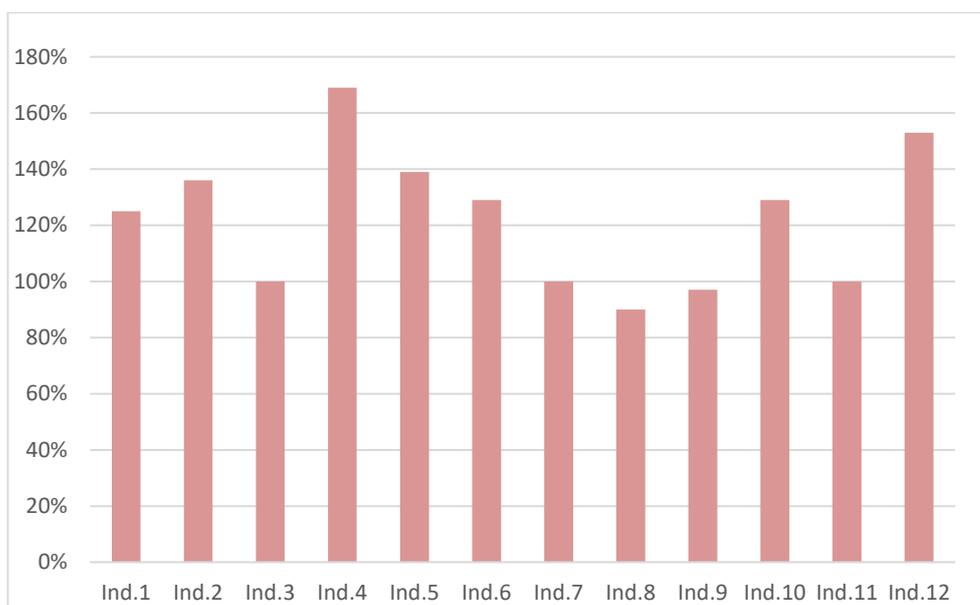


Figura 3. Taxas de realização dos indicadores de desempenho

II.3. Relatório Detalhado do Cumprimento dos Objetivos

II.3.1. Objetivo operacional 1 (parâmetro Eficácia)

OO1. Promover o acesso público ao património cinematográfico							50%	
INDICADORES		META 2021	Tolerância	Valor crítico	PESO	Resultado	Taxa Realização	Classificação
1	Nº de filmes digitalizados disponíveis no sítio web da Cinemateca, na plataforma de acesso "Cinemateca Digital" acrescentados no decurso do ano de 2021	120	20	150	50 %	150	125 %	Superado
2	Nº de artigos e itens digitais/digitalizados disponíveis em 2021, temporariamente ou em permanência, para acesso em linha na secção "Gestos & Fragmentos", alojada no sítio web da Cinemateca	480	50	600	50 %	747	156 %	Superado

Notas sobre as ações e considerações sobre o impacto dos indicadores:

Antes de mais, uma pequena nota sobre o facto de neste segundo ano de pandemia termos excluído ainda indicadores que tenham a ver com dados de público ou visitantes presenciais nas nossas atividades culturais e serviços. Tendo em conta que prevíamos viver ainda alguns constrangimentos causados pela pandemia ao longo do ano, com consequências nefastas sobre as atividades e serviços presenciais, optámos por retirar estes indicadores, que são para nós muito relevantes para medir a nossa atividade. E que serão repostos logo que haja condições para tal.

O resultado destes dois indicadores demonstra o compromisso da Cinemateca em procurar disponibilizar o máximo de património possível através das plataformas online, numa fase em que as suas atividades e serviços presenciais foram fortemente condicionados devido às políticas de confinamento já várias vezes referidas, destacando-se a plataforma referida no indicador nº 2, a plataforma "Gestos &

Fragmentos”, criada em 2020 propositadamente para responder ao fecho das atividades presenciais e que cresceu bastante com novas rubricas criadas em 2021.

II.3.2. Objetivo Operacional 2 (parâmetro Eficácia)

OO2. Descrever obras do património cinematográfico								50%
INDICADORES		META 2021	Tolerância	Valor crítico	PESO	Resultado	Taxa Realização	Classificação
3	Nº de registos de obras do património cinematográfico validados com a migração de dados para o novo Sistema de Informação	35.000	5.000	43.750	50%	34.916	100%	Atingido
4	Nº de registos de autoridade (personalidades, entidades) completos, incluindo nota biográfica de cada um deles, produzidos e disponibilizados no portal externo Félix	150	25	188	50 %	254	169 %	Superado

Notas sobre as ações e considerações sobre o impacto dos indicadores:

Estes indicadores representam acima de tudo a atividade de migração/validação dos dados de todas as antigas bases de dados setoriais existentes no organismo para o novo sistema integrado de informação. Esta nova ferramenta foi produzida antes de 2021, no âmbito de um projeto cofinanciado SAMA 2020 e foi incluída nos projetos SIMPLEX, havendo ainda trabalho de validação por realizar, que continuará, pelo menos, no próximo ano.

II.3.3. Objetivo Operacional 3 (parâmetro Eficiência)

OO3. Preservar e/ou restaurar e/ou digitalizar obras cinematográficas e outros recursos do património cultural								10%
INDICADORES		META 2021	Tolerância	Valor crítico	PESO	Resultado	Taxa Realização	Classificação
5	Nº de novos materiais fílmicos (positivos, internegativos ou interpositivos) ou digitais de longa metragem, ou combinações de materiais de longa e curta metragem com metragem e/ou duração total equivalente, produzidos como resultado de ações de preservação, restauro ou digitalização em alta definição (unidade: 2460 metros ou 90 minutos)	45	5	56	30%	62	139%	Superado
6	N.º de metros de novos materiais fílmicos produzidos no laboratório de restauro da Cinemateca	45.000	5000	56.250	25%	58.056	129%	Superado
7	N.º de minutos de materiais fílmicos digitalizados no laboratório da Cinemateca	3.500	500	4.375	25%	3.488	100%	Atingido
8	Nº de documentos biblio-iconográficos digitalizados	9.000	1000	11.250	20%	8.093	90%	Atingido

Notas sobre as ações e considerações sobre o impacto dos indicadores:

Apesar de ter havido ainda em algumas alturas do ano restrições temporárias no trabalho presencial, que é fundamental para os trabalhos de laboratório, regista-se os bons resultados destes indicadores, o que só se explica pelo esforço de se atingir uma maior produtividade nas fases em que o trabalho presencial foi possível. Mesmo assim, não foi possível a superação em todos estes indicadores.

II.3.4. Objetivo Operacional 4 (parâmetro Eficiência)

OO4. Promover a utilização de horários flexíveis e modalidades de organização do trabalho que facilitem a conciliação da vida profissional, familiar e pessoal								45%
INDICADORES		META 2021	Tolerância	Valor crítico	PESO	Resultado	Taxa Realização	Classificação
9	Percentagem de trabalhadores com horário flexível e isenção de horário de trabalho em 31 de dezembro de 2021 (na modalidade da observância dos períodos normais de trabalho acordados, nos termos da alínea c) do n.1 do artigo 118º da LTFP	62%	5%	78%	100%	60%	97%	Atingido

Notas sobre as ações e considerações sobre o impacto dos indicadores:

Trata-se de um objetivo e indicador propostos nos termos do artigo 25º da Lei nº2/2021 e que tenta medir a utilização de horários que facilitem a conciliação da vida profissional, familiar e pessoal. O resultado obtido foi sequência de uma política de revisão geral das modalidades de horário de cada funcionário, procurando adequar as necessidades de serviço e não descurando a conciliação acima referida. Este trabalho foi realizado numa altura em que foi também instalado um novo sistema de controlo de assiduidade na Cinemateca.

II.3.5. Objetivo Operacional 5 (parâmetro Eficiência)

OO5 Assegurar o desenvolvimento e implementação das medidas Cultura previstas no programa "SIMPLEX"								45%
INDICADORES		META 2021	Tolerância	Valor crítico	PESO	Resultado	Taxa Realização	Classificação
10	Taxa de Execução das medidas Cultura inseridas no Programa Simplex ou na Agenda de Transformação Digital da Cultura. No caso da Cinemateca, o projeto "Cinemateca Digital +"	70%	10%	100%	100%	90%	129%	Superado

Notas sobre as ações e considerações sobre o impacto dos indicadores:

Tal como o anterior, trata-se de um indicador imposto superiormente, segundo a mesma lei. E neste caso media a taxa de execução da medida "SIMPLEX" da Cinemateca, a edificação de uma nova infraestrutura de arquivo digital, projeto "Cinemateca Digital +", financiado por um dois avisos do SAMA 2020 e cuja conclusão foi feita ainda em 2021, com um último pagamento que passou para 2022.

II.3.6. Objetivo Operacional 6 (parâmetro Qualidade)

OO6. Promover o desenvolvimento da cultura cinematográfica através de atividades editoriais								50%
INDICADORES		META 2021	Tolerância	Valor crítico	PESO	Resultado	Taxa Realização	Classificação
11	Nº de edições (formatos analógico e digital)	8	1	10	100%	8	100%	Atingido

Notas sobre as ações e considerações sobre o impacto dos indicadores:

Tal como se sucedeu com os indicadores do OO1, também aqui optámos por não incluir os indicadores que dependem de atividades e eventos presenciais, pelo que não incluímos o nº de atividades para escolas, ateliers e visitas guiadas e também o nº de atividades de ação cultural externas. Mais uma vez retornaremos para estes indicadores muito relevantes para a nossa atividade, quando terminar as condicionantes devido à pandemia.

Relativamente ao nº de edições, apesar das condicionantes conhecidas, conseguimos atingir este indicador com 8 edições, algumas delas em regime de coedição, como as edições DVD com a Academia Portuguesa de Cinema e outras ainda em formato digital.

II.3.7. Objetivo Operacional 7 (parâmetro Qualidade)

OO7. Promover o reconhecimento público das atividades culturais e serviços da Cinemateca							50%	
INDICADORES		META 2021	Tolerância	Valor crítico	PESO	Resultado	Taxa Realização	Classificação
12	Taxa de satisfação (medida em percentagem) dos utilizadores dos diversos serviços da Cinemateca, medida através de questionário a uma amostra definida e aferida, através da fórmula (nº de respostas com 3 ou 4 /nº total de respostas) *100	60%	5%	75%	100%	92%	153%	Superado

Notas sobre as ações e considerações sobre o impacto dos indicadores:

Outro objetivo e indicador propostos nos termos do artigo 25º da Lei nº2/2021 e que pretende medir o grau de reconhecimento público da Cinemateca e para os quais foi divulgado um inquérito de satisfação. O número de respostas também sofreu com o impacto da pandemia e com as medidas de confinamento efetivo. Porém, os resultados obtidos permitiram superar este indicador. Todas as respostas obtidas tinham como nota final avaliações 3 ou superior, não se tendo atingido a utilidade devido a alguns inquéritos não terem esta resposta preenchida.

II.4. Avaliação Final

Muito embora as áreas de atuação da Cinemateca não se esgotem neles, os objetivos operacionais estabelecidos correspondem a atividades nucleares do organismo.

Os resultados do desempenho do QUAR foram apurados tendo em conta as fórmulas de cálculo disponibilizadas no modelo de avaliação e seguindo as orientações transmitidas pelo serviço competente – Gabinete de Estratégia, Planeamento e Avaliação Culturais (GEPAC).

O resultado global do desempenho da Cinemateca foi de **124,46%**, tendo sido superados 7 dos 12 indicadores e tendo sido atingidos os restantes.

III. Atividades Desenvolvidas, previstas e não previstas no Plano

Apresentam-se em seguida as atividades desenvolvidas pelas 3 unidades orgânicas da Cinemateca: Arquivo Nacional das Imagens em Movimento (ANIM), Departamento de Divulgação e Exposição Permanente (DDEP) e Divisão de Gestão (DG).

III.1. Arquivo Nacional das Imagens em Movimento (ANIM)

Destacam-se como atividades do ANIM em 2021 as seguintes:

III.1.1. Aquisições/Coleção

III.1.1.1. Coleção Fílmica

Em 2021, tendo em conta o processo de migração da informação da antiga base de dados de existências de arquivo para o novo sistema integrado de informação, cuja validação ainda se encontra em curso, não temos condições para, ao contrário de outros anos, apresentar dados concretos sobre novos títulos entrados em 2021 em cada uma das tipologias de suportes e formatos da coleção do arquivo da Cinemateca, havendo nesta data números gerais apenas.

Como este trabalho de validação tem vindo a ser feito principalmente pela equipa de identificação e catalogação do departamento ANIM, a atividade de identificação de novos materiais fílmicos tem vindo a ser fortemente condicionada por isso.

No entanto, durante o ano de 2021, e paralelamente à validação da coleção existente, houve espaço e tempo para a identificação e catalogação de um conjunto de materiais fílmicos, principalmente cópias de visionamento provenientes de processos de aquisição entrados no ANIM na sua maioria em anos anteriores e que não tinham sido ainda tratados na íntegra até este ano. Destacam-se destes a continuação da identificação e catalogação de uma grande coleção vinda dos Estados Unidos, a coleção New Yorker, uma relevantíssima coleção de cópias 35mm e 16mm de filmes, sobretudo europeus, latino americanos e asiáticos, e também alguns títulos do cinema independente norte americano, cuja identificação vai praticamente a meio (cerca de 1.500 materiais identificados de um total de mais de 3.000).

Em 2021, foram abertos **35** processos relativos a aquisições, sobretudo depósitos e doações de realizadores, produtores, organismos públicos e privados, bem como alguns particulares. Destes últimos foram abertos 9 processos de aquisição (cinema doméstico/amador em suportes cinematográficos de pequeno formato).

A Cinemateca Portuguesa tinha no final de 2021 um total de **71.629** materiais fílmicos em suporte de película identificados e numerados.

Com a mudança do sistema de informação, foi necessário fazer-se uma revisão em baixa deste número (comparando com números apresentados em anos anteriores), aliás como irá verificar-se na coleção vídeo/digital, uma vez que, por diversas razões, o anterior sistema repetia a entrada de vários materiais (uma das razões principais tem a ver a contagem de um material várias vezes se o mesmo contivesse várias obras).

III.1.1.2. Coleção Vídeo/digital

Em 2021 foram inseridos na base de dados de existências mais **66** materiais *born digital*, que entraram sobretudo através de depósitos do ICA (cópias contratuais que entraram no arquivo como contrapartida do financiamento do estado às novas produções).

Também durante este ano, foi concluída uma operação de migração em larga escala de itens de vídeo originalmente produzidos neste suporte, iniciada ainda em 2020, mas ainda pendente de catalogação e ingestão dos novos ficheiros no novo arquivo digital. Aguardamos pelo reforço da equipa neste setor para fazer esta atividade.

Apesar de termos instalado a nova infraestrutura do arquivo digital, financiada através de um projeto SAMA 2020, mas continuando a haver falta de recursos humanos, não foi possível lançar uma atividade de prospeção sistemática de obras cinematográficas produzidas e distribuídas em suporte digital não abrangidas pelo mecanismo de depósito contratual do ICA, tarefa essa que procuramos fazer em 2022.

No final de 2021, a coleção vídeo/digital tinha um total de **29.959** diferentes itens, número também este inferior ao veiculado em relatórios de anos anteriores, facto provocado pelas razões já referidas anteriormente (repetição de itens no anterior sistema de informação).

III.1.2. Preservação/Restauro/Digitalização

Tal como se verificou em anos anteriores, 2021 continuou a ser um ano sem verbas dos programas estatais de investimento destinados especificamente aos diversos universos de preservação que temos trabalhado no passado., pelo que, o que se fez se deveu ao orçamento de atividades da Cinemateca.

Para além disso, esta atividade tem vindo a ser fortemente condicionada pela situação de estrangulamento em que vive o laboratório de restauro da Cinemateca ao que se acrescentou a condicionante da pandemia, que limitou temporariamente o trabalho presencial neste setor do arquivo.

Apesar de todas estas limitações e condicionamentos, foram preservados/restaurados fotoquimicamente, em parte ou completamente, **24** títulos do cinema português (8 longas e 16 curtas-metragens), dos quais se produziram novos materiais fílmicos intermédios de preservação e cópias de visionamento também em película.

Em 2021, foram produzidos no laboratório da Cinemateca um total **58.056** metros de novos materiais fílmicos, parte correspondente aos 24 títulos portugueses preservados (38.342 metros) e o remanescente para encomendas externas de outros arquivos e cinematecas europeias.

Por fim, e dando continuidade ao que já tinha sido feito em anos anteriores, foram produzidos alguns trabalhos de digitalização com resoluções 2K, UHD e 4K, produzindo-se, não apenas matrizes digitais, como também cópias DCP.

No universo das longas-metragens foram digitalizados em 2021 um total de **15** títulos. No universo das curtas-metragens, o número de digitalizações foi naturalmente muito superior, tendo sido digitalizadas **53** curtas-metragens, algumas delas para o projeto FILMar já referido anteriormente, para além de **162** filmes de família e de pequenos formatos, que foram digitalizados num equipamento apropriado com resolução 2K.

No total, tal como já foi referido no ponto da autoavaliação do QUAR, e tendo em conta todos estes diversos projetos de digitalização, foram digitalizados um total de **3.488** minutos, incluindo longas e curtas-metragens, nos diversos formatos de película (35mm, 16mm e pequenos formatos), com alguns destes trabalhos, principalmente no universo das longas a ser terminado em 2022.

III.1.3. Catalogação

A grande atividade deste setor do arquivo continua a ser a validação da informação migrada e a inserção da nova informação decorrente da atividade de identificação no ANIM.

Existia no final do ano um total de **42.002** títulos, filme, vídeo, ou digital, em todos os formatos, com a descrição técnica dos materiais respetivos, registo do seu uso e a sua condição física, assim como a informação dos detentores de direitos conhecidos.

III.1.4. Acesso

Um total de **422** cópias foi disponibilizado pelo departamento ANIM para acesso, tanto por pesquisadores individuais nas nossas instalações (ou remotamente, devido à pandemia), como para fins culturais, fora da nossa própria atividade de programação.

Em película foram acedidas **78** cópias e em ficheiro as restantes. A tendência dos próximos anos será para este último número aumentar em detrimento dos outros dois anteriores. No entanto, para os investigadores e estudantes da área de cinema continuamos com a política de aceder, preferencialmente, cópias em suporte película. A quebra do número de cópias disponibilizadas continua a dever-se aos efeitos restritivos causados pela pandemia, que assolou todos os territórios à escala mundial.

A cooperação externa desenvolveu-se ao longo do ano com **47** empréstimos de cópias apenas, correspondendo esse número a **113** cópias emprestadas.

No seguimento do que vem acontecendo em anos anteriores, os nossos parceiros da FIAF encontram-se em minoria, comparando com o número de empréstimos a outras entidades (festivais de cinema, centros culturais nacionais e estrangeiros, e/ou fundações e cineclubes), com apenas 11 pedidos.

Efetuaram-se cedências aos seguintes colegas da FIAF (alguns, mais do que uma vez): Filmoteca de Catalunya; Filmoteca Española; Danish Film Institute; Jugoslovenska kinoteka; Cinémathèque française; Fondazione Cineteca di Bologna; Cinémathèque Royale de Belgique; National Film Institute Hungary - Film Archive; Swedish Film Institute.

Entre as outras entidades estrangeiras que receberam filmes nossos mencionamos: Centro Cultural - Camões, I.P. / Embaixada de Portugal em Tóquio; Shanghai International Film Festival; Círculo de Bellas Artes de Madrid; Cinematheque Seoul Art Cinema; Fundação Oriente (Macau); Corporación Imágenes para un Mundo nuevo; Courisane Festival; Museo Nacional Centro de Arte Reina Sofía; São Paulo International Film Festival; Centro Cultural Português (Tóquio) / Athénée Français Cultural Center; Philharmonie Luxembourg.

Das instituições nacionais que receberam filmes da nossa coleção mencionamos: Cinema Ideal; EGEAC/Cinema São Jorge; EXEMPLO EXTREMO Associação Cultural; Universidade Lusófona; São Luiz

Teatro Municipal; Piano Piano Produções; Casa do Cinema Manoel de Oliveira; MOTELX - FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINEMA DE TERROR DE LISBOA; Doclisboa; Caminhos do Cinema Português – Associação de Artes Cinematográficas de Coimbra; Porto Femme - Festival Internacional de Cinema; Coliseu do Porto / Ágora; Câmara Municipal de Alcobaça; Porto/Post/Doc; LEFFEST - Lisbon & Sintra Festival; Cineclube de Guimarães; Universidade de Coimbra / Teatro Académico de Gil Vicente; Fundação INATEL.

III.2. Departamento de Divulgação e Exposição Permanente (DDEP)

Destacam-se como atividades do DDEP em 2021 as seguintes:

III.2.1. Exibições

Tal como se verificou em outros setores, e talvez até mais nesta atividade, os números de 2021 continuaram a ser fortemente afetados pela pandemia e pelos consequentes confinamentos. Assim, desde dia 2 de janeiro até ao final do ano, com algumas interrupções devido a confinamentos, programámos um total de **645 sessões** apenas (605 longas metragens e 232 curtas-metragens, num total de 837 títulos). O total de espectadores das duas salas da Sede foi de **29.840**.

Mantivemos a distribuição gratuita de uma “Folha de Sala” por cada sessão, com informação sobre o filme bem como pequena análise crítica e histórica do(s) filme(s) exibido(s).

Grandes ciclos temáticos

Os Mares da Europa: um programa histórico e heterogéneo apresentado para celebrar a longa tradição do cinema europeu na sua estreita relação com os mares.

Revisitar os Grandes Géneros: Film Noir: uma extensa viagem dentro deste género cinematográfico, ao longo da história do cinema composta por duas partes (“In the Heart of Noir” and “In The Mood for Noir”).

Por uma Canção: um ciclo composto por filmes em que a narrativa se desenvolve em torno de uma música ou canção específica.

Principais Ciclos Realizadores | Atores | Cinemas Nacionais

Allan Dwan: provavelmente a mais extensa retrospectiva já realizada do grande mestre americano, com 65 títulos apresentados durante três meses.

Alexander Kluge: Por um Cinema Impuro: uma retrospectiva quase completa dos filmes deste realizador alemão organizado em colaboração com a casa de Cinema Manoel de Oliveira no Porto

O Cinema de Vichy – A França Ocupada (1940-1944): uma extensa retrospectiva da produção cinematográfica francesa durante a ocupação alemã da II Guerra Mundial.

Clássicos do Cinema Coreano: um panorama de alguns dos maiores clássicos do cinema coreano das décadas de 1950 a 1980 organizado em colaboração com a Embaixada da República da Coreia em Lisboa e o Korean Film Archive.

Salvar a Cinemateca Brasileira! um programa mensal sobre o cinema brasileiro organizado como uma “vigília” de alerta e solidariedade para com os nossos colegas da Cinemateca Brasileira, de São Paulo, cuja atividade foi totalmente suspensa num ato inédito com graves repercussões para a conservação do património cinematográfico ali depositado. O programa durou de setembro a dezembro, quando foi encontrada uma nova solução administrativa para superar o bloqueio daquela instituição.

Uma Viagem pelo Cinema da Eslovénia: uma seleção relevante de uma dezena de clássicos do cinema esloveno (incluindo a sua época jugoslava) organizada em colaboração com a Embaixada da Eslovénia em Lisboa e o Centro de Cinema Esloveno.

Centenários de Deborah Kerr, Jane Russell, Edgar Morin, Dirk Bogarde, Simone Signoret, Yves Montand e Ernesto de Sousa

In Memoriam: Sean Connery, Pierre-Marie Goulet.

Retrospectivas conjuntas organizadas com alguns festivais:

Com o **IndieLisboa:** a retrospectiva mais completa alguma vez realizada do trabalho da realizadora **Sarah Maldoror** na presença da sua filha, Anouchka de Andrade.

Com o **DocLisboa:** duas extensas retrospectivas de duas cineastas: **Cecilia Mangini** e **Ulrike Ottinger**;

Com o **8 ½ Festa do Cinema Italiano:** um panorama da importância das Divas no cinema italiano, do período mudo ao cinema contemporâneo

Com o **Queer Lisboa:** homenagem ao realizador americano **Gus Van Sant** na sua presença.

Com a **Festa do Cinema Francês:** uma reavaliação de Jacqueline Audry com uma significativa seleção de seus filmes como diretora.

Ante-estreias

Durante o ano de 2021, foram realizadas na Cinemateca **31** ante-estreias de filmes portugueses dos realizadores: António Pinhão Botelho, Sabrina D. Marques, Adriano Mendes, Lucas Melo, Miguel Coelho, Eduardo Guillot, Artur Ribeiro, Irina Oliveira, Miguel Grazina, Cláudia Fernandes, Edgar Santos, Mafalda Amorim, Tiago Sanches, Inês França, Joana Schurr, Carolina Vieira, Ana Vala, Margarida Pinto da Fonseca, Gonçalo Fonseca, Mónica Conceição e Silva, Ivan Brazuna, Gaiato.

Outras Iniciativas de Programação, com rúbricas regulares:

Com a Linha de Sombra: programação mensal de um filme organizada em colaboração com a livraria da Cinemateca “Linha de Sombra”.

Nota: com exceção da rubrica “Com a Linha de Sombra” e das Ante-estreias, todas as outras secções regulares foram suspensas em 2021 devido à situação de pandemia em Portugal que nos impediu de utilizar o nosso auditório mais pequeno e provocou a redução do número das nossas exibições diárias (de 4 a 3).

Evento especial A Season of Classic Films: Sessão de MARIA DO MAR, de Leitão de Barros, a 12 de junho no Teatro São Luiz, com cópia restaurada e acompanhada ao vivo pela Orquestra Sinfonietta de Lisboa dirigida pelo maestro Vasco Pearce de Azevedo, segundo partitura original de Bernardo Sassetti.

III.2.2. Serviço Educativo – Cinemateca Júnior

III.2.2.1. Exibições

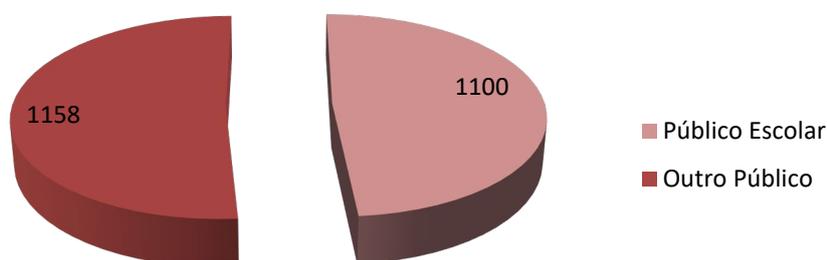
Durante 2021, e devido à pandemia, a Cinemateca Júnior esteve encerrada de 14 de janeiro a 5 de abril.

A partir do dia 6 de abril, tendo de respeitar as orientações da Direção Geral de Saúde, verificou-se uma redução do número de participantes nos workshops (apenas 8 participantes em cada), nas visitas guiadas (apenas 10 participantes em cada) e no número de espectadores na sala de cinema (capacidade reduzida para 63 espetadores). Apenas em setembro foi retomada a capacidade da sala de cinema.

Durante apenas uma semana, de 14 a 20 de agosto, a Cinemateca Júnior esteve fechada ao público para as tradicionais férias.

Durante o período de abertura, um total de **3.551** visitantes participaram nas nossas atividades de cinema e pré-cinema.

Especificamente, nas sessões de cinema houve **2.258** espetadores: **1.100** em grupos escolares e **1.158** assistindo às nossas sessões públicas de sábado à tarde.



Fonte: DDEP/CJ

Figura 4. Distribuição dos espectadores de cinema da Cinemateca Júnior

Foram organizados 38 workshops/ateliers temáticos que tiveram um total de 708 participantes. E foram realizadas 15 visitas guiadas à exposição permanente de pré-cinema com um total de 229 participantes e, por fim, 146 visitantes visitaram livremente esta exposição sem guia.

Foi organizada, com a colaboração do parceiro Os Filhos Lumière, uma formação para professores de todos os níveis de ensino (6-18 anos) num total de 233, no âmbito do projeto CinEd, um projeto de financiado pelo Europa Criativa coordenado pela Cinemateca Portuguesa a partir de 2020.

A Cinemateca Portuguesa, através da Cinemateca Júnior, integra o Projeto Europeu de Educação e Cinema, o CinArts, juntamente com outros 4 parceiros (Itália, Bélgica, França e Hungria). É um consórcio

entre 4 Cinematecas (Cinemateca Portuguesa, Fondazione Cineteca di Bologna, Cinémathèque Royale de Belgique e The Hungarian National Film Archive) e uma Associação Francesa, Les Passeurs d'Images.

Em 2021, foi implementado o website do projeto e colocados todos os conteúdos dos dossiês em português e inglês, elaborados pela Cinemateca Portuguesa, bem como dos restantes parceiros. E para a divulgação do projeto e como implementação da plataforma, foram realizadas 4 apresentações públicas na Cinemateca Júnior em Lisboa dirigidas a professores.

Entre outubro e novembro foram realizadas 4 atividades piloto com 4 turmas de 4 escolas (EB1 Sampaio Garrido, EB1 Castelo, EB1 72, EB1 Maria Barroso) envolvendo 80 crianças (dos 6 aos 10 anos) e 9 professores em dois dossiers pedagógicos incluídos na plataforma: Comunidade e Realismo Mágico. Estas atividades incluíram a exibição em sala de cinema de dois filmes: “Aniki Bóbó” de Manoel de Oliveira e “Le Balloon Rouge” de Albert Lamorisse. O processo de atividade e os resultados foram publicados na plataforma que está disponível online. O projeto foi concluído em 31 de dezembro de 2022.

Por ocasião do Dia da Criança, foi organizado um programa especial com um espetáculo de sombras realizado por Beniko Tanaka, que contou com a presença de 65 alunos da escola primária e uma sessão com acompanhamento ao piano GO WEST de Buster Keaton em que participaram 64 crianças.

Enquanto a Cinemateca Júnior esteve encerrada, durante o período de confinamento (de 14 de janeiro a 5 de abril) foram organizadas atividades online (filmes e workshops), como por exemplo:

- Um programa sobre curtas-metragens de cineastas portugueses;
- Uma compilação de 63 curtas-metragens de animação realizadas no âmbito das oficinas de Técnicas de Cinema de Animação, uma das oficinas clássicas que normalmente são realizadas no departamento educativo com crianças até aos 10 anos;
- Dois filmes realizados no âmbito do workshop sobre “intervenção criativa e direta no cinema”;
- Um filme (“7 Peças”) realizado por 19 crianças, no âmbito de um workshop intensivo para principiantes ao cinema baseado na prática e contacto com equipamento técnico (imagem, som, edição);
- Uma compilação e ficha pedagógica sobre a cineasta Alice Guy com link para seus filmes;
- Uma compilação de filmes relacionados com o período da Páscoa com link para filmes online e clássicos para outros arquivos.
- Foi elaborado um conjunto de fichas educativas relacionado com os filmes portugueses disponibilizados na plataforma Cinemateca Digital. Este material destina-se a um público de crianças e adolescentes para exploração autónoma ou em contexto escolar por ou com os professores;
- Cinco workshops on-line relacionados com Animação, Brinquedos Óticos, Teatro de Silhuetas. Charles Chaplin, por exemplo.

III.2.3. Exposições

Durante o período em que vigoraram restrições de lotação e requisitos de distanciamento físico (desde março de 2020) devido à pandemia, as salas de exposição estiveram encerradas ao público.

Com o fim destas restrições em novembro de 2021, o regresso da nossa atividade expositiva consistiu na revisitação da “Sala de Projecção”, uma iniciativa online com a qual a Cinemateca pretendeu responder

ao encerramento temporário de salas de cinema em todo o mundo como resultado do primeiro confinamento.

Criada no âmbito da plataforma “Gestos & Fragmentos”, que permitiu à Cinemateca manter um contacto regular com o seu público através de iniciativas online muito diversas, a secção Sala de Projeção pretendia colmatar a ausência inédita de salas de cinema com um conjunto de contribuições originais muito diversas (textos , imagens, curtas-metragens) e também por autores muito diversos que partiram do *locus* específico do cinema, sua história e as histórias neles vividas, para abranger muitos outros aspetos do universo cinematográfico.

Esta série, publicada entre 29 de abril e 30 de junho de 2020, tendo ficado disponível para consulta a partir de então, deu lugar a uma exposição física que recuperou e adaptou estes contributos a um novo contexto, encerrando simbolicamente o momento histórico que esteve na sua origem.

A exposição mensal de materiais iconográficos de nossos acervos e relacionados às atividades de programação também ocorreu ao longo de 2021, exceto no período de confinamento e de fecho das salas de cinema (meados de janeiro a meados de abril).

III.2.4. Centro de Documentação e Informação

Ao longo de 2021, o Centro de Documentação e Informação prosseguiu as suas principais atividades de manutenção das suas coleções de recursos não fílmicos que são disponibilizados a todos os públicos na sua Biblioteca, através da valorização dos objetos adquiridos por compra, doação, depósito, transferência ou “clipping” (no caso de recursos da web) no ano corrente ou anterior: registo, catalogação, indexação, classificação e arquivo.

Deu-se ainda continuidade ao trabalho de revisão, enriquecimento e validação dos dados migrados para o novo sistema de informação.

As atividades digitais foram mantidas e fortemente incrementadas na vertente pesquisa, e assim, em 2021, a Biblioteca e o Arquivo de documentação contavam com **285** usuários externos, dando acesso in loco a **1.088** documentos, e **40** usuários “online” que tiveram acesso a **131** documentos digitalizados.

As restrições de lotação em vigor devido à pandemia de Covid-19 foram retiradas em outubro, mantendo-se apenas as medidas preventivas de uso obrigatório de máscara e, em períodos limitados, a obrigação de apresentar um plano de vacinação completo para acesso à biblioteca.

O Centro de Documentação e Informação (equipa e estrutura organizacional) participa também nas atividades online na plataforma “Gestos & Fragmentos”, contribuindo para o seu próprio “imprint” Textos & Imagens, série criada em 2018 no 70.º aniversário da Cinemateca e continuada desde então.

III.2.5. Edições

Durante o ano 2021, realizámos as seguintes edições:

III.2.5.1. Livros



Cinema português / História

A COLEÇÃO COLONIAL DA CINEMATECA / THE COLONIAL COLLECTION OF CINEMATECA de Joana Pimentel

ISBN: 978-972-619-291-6

1ª edição, Dezembro 2020 (impressão). O livro foi posto à venda em Abril de 2021.

334 pp., 117 fotos a preto e branco e cor.

Preço: € 18, 00.

Cinema português / Actor

LUIS MIGUEL CINTRA: O CINEMA

ISBN: 978-972-619-292-3

1ª edição, Dezembro 2020 (impressão). O livro foi posto à venda em Abril de 2021.

336 p. 132 fotos a preto e branco e cor.

Preço:: € 18, 00



História do Cinema

ESCRITOS SOBRE CINEMA DE JOÃO BÉNARD DA COSTA

Tomo I, 4º Volume

ISBN:978-972-619-294-7

1ª edição: Dezembro de 2021,

1.313 p. 1 foto preto e branco

Preço: € 25, 00



História do Cinema

A ORIGEM DO CINEMA contada aos sobrinhos

1ª edição: Dezembro 2021.

ISBN: 978-972-619-293-0

104 p. 82 ilustrações originais

Preço: € 17, 00



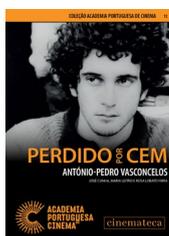
III.2.5.2. DVD

Prosseguindo a sua política de edições, em 2021 foram editados os seguintes DVD, em regime de coedição:



Cinema Português / Realizadores
A Promessa de António Macedo
Cinemateca Portuguesa-Museu do Cinema, IP. e
Academia Portuguesa de Cinema
1ª edição, Julho 2021
Preço: €13,00
Língua: Portuguesa / Legendas: inglês
Número de discos: 1

Cinema Português / Realizadores
Relação Fiel e Verdadeira de Margarida Gil
Cinemateca Portuguesa-Museu do Cinema, IP. and Academia Portuguesa de Cinema
1ª edição, Maio 2021
Preço: €13,00
Língua: Portuguesa / Legendas: inglês
Número de discos: 1



Cinema Português / Realizadores Portugueses
Perdido por Cem... de António Pedro Vasconcelos
Cinemateca Portuguesa-Museu do Cinema, IP. e
Academia Portuguesa de Cinema
1ª edição, Dezembro 2021
Cover Price: €13,00
Língua : Portuguesa / Legendas: Inglês
Número de discos: 1

III.2.5.3. Jornal da Cinemateca

Como habitualmente, para os meses nos quais foi possível anunciar uma programação mensal (durante parte do mês de janeiro e de abril a dezembro) produzimos “O Jornal da Cinemateca”, distribuído gratuitamente por via eletrónica e em papel (neste caso na zona da grande Lisboa). Indo ao encontro das tendências do público frequentador, nestes últimos anos o balanço entre o número de envios eletrónicos e a tiragem da edição impressa tem naturalmente evoluído, dando-se relevo crescente ao primeiro.

Em 2021, cada edição do jornal foi enviada para 8000 endereços eletrónicos de espetadores potenciais que o solicitam. Quanto à edição impressa, os jornais editados até setembro, com uma tiragem de 4000 exemplares por cada número editado, foram (de acordo com a lista de locais em vigor no ano anterior), levados para distribuição a 80 locais culturais que, normalmente, têm grande afluência de público. Verificando-se, porém, que, em resultado dos confinamentos, muitos desses locais foram encerrados, sobretudo bares, restaurantes e discotecas (ou as respetivas entidades deixaram de aceitar distribuição em papel).

III.2.6. Plataformas digitais em linha

III.2.6.1. Cinemateca Digital

Com os 150 filmes disponibilizados em 2021 na plataforma “Cinemateca Digital”, conforme já foi referido no ponto da autoavaliação, no final do ano encontravam-se disponíveis para consulta e visionamento livre, no sítio da Cinemateca, um total de **1.133** filmes portugueses, correspondendo a **14705** minutos (mais de 245 horas) com imagens de todos os distritos de Portugal (incluindo Açores e Madeira) e de **239** concelhos. Assim, a lista de títulos e o universo selecionado têm vindo a alargar-se, mantendo-se, no entanto, a escolha de obras que se encontram preservadas em filme e cujas autorizações de publicação em linha tenham sido previamente asseguradas.

Neste ano de 2021 ficou concluída a disponibilização da série de atualidades “Imagens de Portugal. Esta série de atualidades produzida nas décadas de 50 e 60 é das coleções mais procuradas pelos investigadores de imagens em movimento e, por essa razão, a sua disponibilização na Cinemateca Digital é uma mais-valia para esta plataforma de conhecimento.

No quadro abaixo, são apresentados o número de concelhos por distrito já representados em pelo menos um filme na plataforma “Cinemateca Digital”, bem como os que faltam (a vermelho).

Distritos	Filmes	Concelhos	Ilhas	Filmes	Concelhos		
AVEIRO	67	16	3	MADEIRA	19	9	2
BEJA	33	10	4	AÇORES - CORVO	2	1	0
BRAGA	114	13	1	AÇORES - FAIAL	7	1	0
BRAGANÇA	34	9	3	AÇORES - FLORES	2	1	0
CASTELO BRANCO	21	7	4	AÇORES - GRACIOSA	2	1	0
COIMBRA	101	12	5	AÇORES - PICO	3	2	1
ÉVORA	60	10	4	AÇORES - SANTA MARIA	3	1	0
FARO	55	16	0	AÇORES - SÃO JORGE	2	2	0
GUARDA	18	10	4	AÇORES - SÃO MIGUEL	8	4	2
LEIRIA	96	14	2	AÇORES - TERCEIRA	7	2	0
LISBOA	712	14	2			24	5
PORTALEGRE	38	12	3				
PORTO	225	14	4				
SANTARÉM	134	15	6				
SETÚBAL	118	13	0				
VIANA DO CASTELO	51	9	1				
VILA REAL	28	9	5				
VISEU	50	12	12				
		215	63				

III.2.6.2. Gestos & Fragmentos

Perante a continuação de períodos de confinamento e de interrupção de atividades presenciais no ano de 2021, a Cinemateca continuou a promover um conjunto de iniciativas em linha que procuraram responder a essa suspensão.

Como afirmámos em 2020 na altura da sua divulgação (“A Cinemateca, a difusão em linha e a sala de cinema”), não se trata aqui de substituir o que é insubstituível (a “plena experiência do cinema”, o contacto direto com o património em todas as suas variantes), mas de levar outras experiências a quem, conjuntamente, não nos pode visitar, e a quem, por condição (por viverem fora da capital) não o pode fazer senão esporadicamente.”

Ao longo deste ano, e tal como também já referimos no ponto sobre a autoavaliação da Cinemateca, disponibilizámos 747 artigos e itens digitais/digitalizados nesta nova secção “Gestos & Fragmentos”, alojada no sítio web da Cinemateca.

Assinalam-se as rubricas:

- Conversas Acabadas – rubrica que recuperou, para visualização em linha, algumas das conversas que, no âmbito da sua programação regular, a Cinemateca organizou em complemento de sessões isoladas ou integradas em ciclos;
- Cinema Mudo Português – um conjunto de 7 filmes do período mudo, disponibilizados temporariamente para visualização em linha;
- Extras – rubrica que convida a (re)descobrir alguns dos complementos produzidos para as edições da Cinemateca em DVD (iniciadas em 2016, com a “caixa” da série de atualidades Jornal Português);
- Imagens de Portugal – com base nas representais de imagens em movimento já disponibilizadas na secção “Cinemateca Digital” do sítio web da Cinemateca, um convite à sua redescoberta organizado em duas páginas: “Portugal em imagens” (seleção de 54 filmes de 27 concelhos de Portugal continental, Madeira e Açores, produzidos entre 1912 e 1960) e “Imagens de Portugal” (apresentação cronológica com lista temática dos assuntos retratados nas três séries do jornal de atualidades Imagens de Portugal, produzidas entre 1953 e 1970);
- Histórias do Cinema: uma seleção de registos das conferências desta rubrica da programação da Cinemateca;
- Textos & Imagens: novas histórias e reflexões sobre alguns documentos biblio-icongráficos do acervo da Cinemateca nesta rubrica iniciada em 2018, por ocasião do 70º aniversário da Cinemateca;
- O Museu Vai a Casa: conjunto de destaques sobre as coleções de aparelhos e objetos museográficos da Cinemateca;
- A Cinemateca Júnior vai a casa: propostas de oficinas, fichas de atividades e pequenos filmes para dar a conhecer o cinema aos mais novos;
- Sala de Projeção: uma das iniciativas que marcaram a primeira fase da plataforma Gestos & Fragmentos, e que encerrou quando a Sala M. Félix Ribeiro reabriu as portas, disponível para descoberta ou revisitação, como uma “cápsula do tempo”. Manteve-se em linha até à data em que se “materializou” nas salas de exposições temporárias (novembro 2021-janeiro 2022).
- Exposições Virtuais: três exposições em linha (“O álbum de A Canção de Lisboa” – desenvolvida originalmente para esta plataforma; “Revisitar Uma História de Sombras” – virtualização da exposição patente na Cinemateca entre abril e maio de 2004; “Revisitar Os Anos de Cine-Revista (1917-1924)” – painéis digitais da exposição patente na Cinemateca em 2017).

III.2.7. Visitantes

Em 2021, devido às fortes restrições impostas pela continuação da pandemia, a lista de visitantes e convidados foi bem menor do que nos outros anos. Mesmo assim, tivemos a honra de receber como convidadas as seguintes personalidades: Abi Feijó, Affonso Beato (depoimento gravado), Alexander Kluge (vídeo conferência), Alexandra Dias Fortes, Ana Maria Magalhães, Annouchka de Andrade, António Pedro Pita, António-Pedro Vasconcelos, António Sousa Dias, António Valdemar, Artur Ribeiro, Augusta Conchiglia, Augusto Seabra, Aya Koretzky, Boris Nelepo, Brigitte Rollet, Caetano Veloso (depoimento gravado), Camilo Restrepo, Carlos Calil (vídeo conferência), Carlos Reviriego, Catarina Alves Costa, Clara Cullen, Cláudia Lopes, Dalila Carmo, Edgar Pera, Elsa Mendes, Eunice Muñoz, Fernando Galrito, Filipe Melo, Filip Jan Rymza, Gábor Mariai, Gabriel Bonito, Gianfranco Ferraro, Gisele Hiltz, Gonçalo Magalhães, Gregor Eldarb, Gus Van Sant, Hélder Francisco Valente Casal Ribeiro, João Afonso Vaz, João Barrento, João Ferreira, João Pedro Rodrigues, João Pedro Ruivo, José Bértolo, José Manuel Mendes, José Manuel de Vasconcelos, José Pedro Serra, José Vítor Pedroso, Júlio Alves, Katia Adler, Kleber Mendonça Filho (vídeo conferência), Kudsi Erguner, Leonor Noivo, Luciana Fina, Lúcia Nagib, Luís Chaby Vaz, Luís Machado, Luís Miguel Cintra, Manuela Serra, Marcelo Gomes, Marco Bertozzi, Margarida Gil, Maria do Carmo Piçarra, Maria do Céu Guerra, Maria Filomena Molder, Maria Gonzaga, Marta Costa Reis, Marta Lança, Maurizio Bettini Miguel Bonneville, Miguel Coelho, Miguel Gomes, Natália Azevedo Andrade, Nélio Conceição, Nelson Fernandes, Nerina Kocjoncj, Nuno Fonseca, Nuno Pacheco, Pablo Llorca, Paolo Pisanelli, Paulo Viveiros, Paulo Trancoso, Pedro Neves, Pedro Sena Nunes, Raquel Schefer, Regina Pessoa, Renata Ferraz, Ricardo Aibéo, Rui Mendes, Salomé Lamas, Samuel Barbosa, Sérgio Bonito, Sérgio Godinho, Sérgio Silva, Sérgio Tréfaut, Stefano Savio, Susana Sousa Dias, Teresa Garcia, Tiago Durão, Ulrike Ottinger, Vasco Araújo, Vera Zaverucha, Vicente Alves do Ó, Vincent Pauval

III.3. Divisão de Gestão

À Divisão de Gestão estão cometidas as áreas de caráter instrumental transversais ao funcionamento de todas as atividades da CP-MC, destacando-se as seguintes:

III.3.1. Recursos Humanos e Gestão Administrativa

No âmbito da gestão de Recursos Humanos (RH) executaram-se procedimentos ao nível do recrutamento de acordo com o mapa de pessoal aprovado e da gestão das carreiras dos recursos humanos existentes, resultando na entrada de 10 novos trabalhadores.

Foi efetuada a gestão da assiduidade do pessoal e o processamento de vencimentos, abonos e descontos. Elaborou-se o balanço social e procedeu-se ao envio de todos os reportes obrigatórios, nomeadamente no Sistema de Informação de Organização do Estado (SIOE). Foi elaborado o mapa de férias por unidades orgânicas.

No âmbito da gestão administrativa destacam-se o registo de expedição de correspondência, a coordenação das tarefas dos assistentes operacionais (motoristas e encarregado da manutenção) e a organização do arquivo corrente.

III.3.2. Aprovisionamento e Património

Sendo uma unidade transversal ao funcionamento de todo o organismo, estão cometidas à DG todas as tarefas decorrentes da gestão das despesas da atividade corrente da CP-MC: encargos com as instalações,

contratos de manutenção e assistência técnica, encargos com a frota automóvel, equipamento administrativo e sua manutenção, despesas de conservação.

Por outro lado, todas as aquisições efetuadas no âmbito do Código dos Contratos Públicos estão afetas à DG: desenvolveram-se processos de aquisição de bens e serviços indispensáveis ao regular funcionamento da CP-MC, nos termos decorrentes do regime da Contratação Pública, designadamente, Acordos-Quadro, Ajustes Diretos e Contratos.

Em 2021 houve um aumento significativo do número de procedimentos de contratação pública passando-se para cerca de 60 procedimentos (ajuste direto regime geral, consulta prévia e concursos públicos), quando nos anos anteriores a média seria de 40. Isto resultou num acréscimo de trabalho para fazer face às exigências legais, quer do Código da Contratação Pública, quer da Lei do Orçamento de Estado e Decreto de Execução Orçamental. Foi necessário instruir vários pedidos parecer prévio vinculativo aos membros do Governo responsáveis pelas áreas das finanças e da administração pública. Foi ainda necessário efetuar consultas ao INA relativas à existência de trabalhadores em situação de valorização profissional, no âmbito do procedimento prévio.

Procedeu-se à comunicação dos contratos celebrados nos termos da Portaria n.º 194/2016 de 19 de julho.

No que diz respeito ao inventário foi feita a classificação de acordo com o Classificador CC2 – classificador Complementar 2.

III.3.3. Planeamento, Orçamento, Contabilidade e Tesouraria

No âmbito orçamental, elaborou-se e entregou-se a Conta de Gerência de 2020, executou-se e monitorizou-se o orçamento de 2021 e preparou-se o orçamento de 2022. Em matéria contabilística e de tesouraria, classificaram-se as receitas e despesas (em contabilidade orçamental e no âmbito do Sistema de Normalização Contabilística para Administrações Públicas – o SNC-AP – através do Sistema Integrado de Apoio à Gestão para a Administração Pública – SIAG), entregou-se o IVA (trimestral) e os demais mapas devidos no âmbito da atividade desenvolvida.

Foi ainda efetuada mensalmente a prestação de contas à Direção-Geral do Orçamento, através do seu *site* ou no âmbito do Sistema de Informação de Gestão Orçamental (SIGO): Compromissos Assumidos, Unidade de Tesouraria, Pagamentos em Atraso, Fundos Disponíveis, Contas de Execução Orçamental e Alterações Orçamentais e Relatório de Execução Orçamental. Foi também iniciado o reporte periódico na Unileo de todas as informações obrigatórias pela aplicação do SNC-AP.

Foram processados os fundos de maneiio da CP-MC de acordo com as normas em vigor e efetuou-se a gestão de tesouraria.

III.4. Relações externas, formação e projetos

III.4.1. Relações externas

Em abril, o diretor da Cinemateca, José Manuel Costa, participou na assembleia geral da FIAF (virtual) conjuntamente com o diretor do departamento ANIM, Tiago Baptista, membro do comité executivo da FIAF e com o coordenador do laboratório de restauro Tiago Ganhão, membro da comissão técnica daquela federação.

O diretor e o subdiretor, Rui Machado, participaram na assembleia geral da ACE, também organizada de uma forma virtual, no dia 30 de junho.

O Festival “Il Cinema Ritrovato” em Bolonha, contou com a participação de Tiago Ganhão inserida no plano de formação da Cinemateca, uma vez que se trata de um evento muito relevante no que respeita as questões de arquivo e valorização do património cinematográfico, destacando-se como o principal fórum europeu de apresentação e discussão de novos restauros. Nesse mesmo evento, o subdiretor da Cinemateca apresentou virtualmente o projeto CinEd 2.0, um projeto europeu financiado pela Europa Criativa e do qual a Cinemateca é líder. Essa apresentação foi feita no simpósio anual organizado pela ACE sempre naquele festival e que teve como tema principal o cinema e educação na Europa.

Tiago Baptista participou no encontro anual de filmotecas ibéricas que decorreu em Pamplona no mês de novembro.

Rui Machado participou no final do ano numa reunião do comité executivo da ACE realizada em Copenhaga.

A Cinemateca, enquanto líder do projeto europeu CinEd e parceira do CINARTS, esteve representada em encontros europeus que tiveram lugar em Frankfurt e Bolonha. Em Frankfurt realizou-se o Mid-Term Meeting do CinEd 2.0 e com a presença de uma comitiva da Cinemateca (Vera Herold, coordenadora geral do projeto, Laura Lomanto, assistente e Neva Cerantola, responsável da Cinemateca Júnior). Em Bolonha realizou-se um encontro no âmbito do projeto CINARTS, com a presença de Neva Cerantola.

III.4.2. Formação

Em 2021, foi aprovado o programa extraordinário de estágios na administração direta e indireta do Estado, designado «EstágiAP XXI», através da Resolução do Conselho de Ministros n.º 11/2021, de 3 de março. A Cinemateca disponibilizou 6 vagas para o acolhimento de estagiários, tendo sido apenas preenchidos 3 lugares, após a colocação de candidatos. Os estágios iniciaram no final de 2021 e têm a duração de 9 meses. Cada um destes estágios é desenvolvido em áreas distintas: identificação e descrição arquivística (identificação) de suportes fílmicos e vídeo de obras cinematográficas portuguesas; catalogação de suportes digitais de obras cinematográficas; programação no Departamento de Divulgação e Exposição Permanente.

III.4.3. Projetos cofinanciados

Tal como foi referido na nota introdutória, a Cinemateca tem em execução alguns projetos cofinanciados e que tiveram atividade ao longo do ano de 2021. De forma resumida apresentam-se de seguida algumas linhas sobre cada um destes projetos cofinanciados:

- **CIN@MATIC** – projeto apoiado pelo programa SAMA/2020 e que consistiu na estruturação e modelação dos dados relativos ao património cinematográfico a cargo da Cinemateca Portuguesa-Museu do Cinema, partindo da assimilação da informação contida nas diversas bases de dados pré-existentes e adotando uma nova abordagem como meio de expandir, modernizar e prosseguir a sua contribuição direta e indireta aos cidadãos pela valorização patrimonial e o apoio à aprendizagem. Em 2021, especificamente, intensificou-se o trabalho de revisão e validação dos registos com vista à publicação da informação no portal externo (batizado de “FÉLIX”, em homenagem ao fundador e primeiro Diretor da Cinemateca), e desenvolveu-se tanto a produção de novos registos – mesmo relativos a obras que não existam no acervo – como o enriquecimento dos dados pré-existentes relativos ao património cinematográfico português.
- **CHIC** – um projeto agregador, também financiado pelo Portugal 2020, através do aviso 10/SI/2016 - I&DT Empresarial (Programas Mobilizadores), englobando várias entidades públicas (institutos públicos, universidades) e privadas, em que a Cinemateca é participante num dos seus 11 pilotos aprovados. Neste caso, um piloto com o objetivo de criar uma plataforma de acesso a filmes em formato de alta definição para as escolas inscritas no Plano Nacional de Cinema (PNC). O valor global deste piloto foi de 514.484.10 €, sendo o financiamento externo de 205.793,64 €. A Cinemateca participa enquanto uma das entidades responsáveis pela implementação do PNC, colaborando tecnicamente na definição dos formatos de ficheiros a serem disponíveis nesta plataforma. Também se encontrava previsto acesso a financiamento para a digitalização de filmes portugueses com vista à sua divulgação no âmbito deste plano nacional. Não só através desta plataforma, como nas diferentes salas de cinema do país que possam exibir cópias no atual formato digital DCP. O projeto concluiu-se em 2020, com a criação da plataforma cujo “piloto” tinha sido testado naquele em ambiente real por vários agrupamentos escolares de todo o país. E em 2021, a plataforma foi disponibilizada publicamente no sítio web do PNC, com a disponibilização de um conjunto de filmes (maioritariamente portugueses e também alguns estrangeiros) com os direitos negociados para este efeito, dossiers e outros recursos pedagógicos. A partir de meados do ano, as escolas do PNC podem ter acesso aos filmes para a sua visualização em ambiente de sala de aula e poderão requisitar cópias DCP para serem vistas em sala de cinema, fazendo essa requisição através desta plataforma.
- **ROSSIO** – este projeto tem por missão principal agregar, organizar, interligar, contextualizar, enriquecer e difundir um universo ímpar de conteúdos digitais provenientes das atividades de investigação, repositórios, arquivos, bibliotecas, coleções

de arte e bancos de dados pertencentes a um conjunto de instituições de referência reunidas em consórcio coordenado pela UNOVA para realizar um plano de ação comum. Em 2021, teve início a agregação dos dados dos conteúdos disponibilizados pelos vários membros do consórcio, e os bolseiros contratados pela UNOVA para o desenvolvimento do trabalho relativo à descrição (personalidades, objetos, locais e eventos descritivos) das representações digitais de filmes disponíveis para visionamento em streaming na secção “Cinemateca Digital” do sítio web da Cinemateca foi prosseguido até meados de dezembro, data em que terminaram estas bolsas de investigação.

- **CINARTS** – A Cinemateca Portuguesa, através do serviço educativo Cinemateca Júnior, integra este Projeto Europeu sobre Educação e Cinema juntamente com outros quatro parceiros (Itália, Bélgica, França, Hungria). Trata-se de um consórcio entre 4 Cinematecas (Cinemateca Portuguesa, Fondazione Cineteca di Bologna, Cinémathèque Royale de Belgique e The Hungarian National Film Archive) e uma Associação (Les Enfants de Cinema, substituída por Passeurs d’Images). O CinArts - Cinema Art in School tem como objeto desenvolver uma plataforma digital disponível para estudantes, professores e educadores que permita explorar as múltiplas relações entre cinema e artes visuais (pintura, fotografia, etc.). O projeto teve início em 2018 e acabou em dezembro de 2021. Devido à pandemia por Covid19, foi pedido um adiamento do prazo final do projeto (que estava inicialmente previsto terminar a 31.10.2020). Em 2020, a equipa da Cinemateca Júnior orientou a elaboração de dois dossiers pedagógicos a cargo da Cinemateca Portuguesa (com os temas: “Comunidade” e “Personagens”), e leu e analisou os restantes oito dossiers elaborados pelos parceiros (temas: “Inquietação”, “Emoções”, “Cá dentro/Lá fora”, “Realismo Mágico”, “Poder”, “Paisagem”, “A Arte como espelho”, “Movimento”), em que se estabelecem e analisam as relações entre um conjunto de filmes e de obras de arte. Em 2021, foi implementado a plataforma do projeto (<https://cinarts.eu/>) onde foram colocados todos os conteúdos dos dossiers elaborados pela Cinemateca Portuguesa, em língua portuguesa e inglesa. No âmbito da disseminação do projeto/implementação da plataforma, foram realizadas 4 apresentações públicas destinadas a professores, na Cinemateca Júnior (Lisboa). Entre outubro e novembro foram realizadas 4 atividades-piloto com 4 turmas de 4 escolas (EB1 Sampaio Garrido, EB1 do Castelo, EB1 nº 72, EB1 Maria Barroso) que envolveram 80 alunos e 9 professores. Foram exibidos em sala de cinema dois filmes - “Aniki Bóbó” de Manoel de Oliveira e “Le Ballon Rouge” de Albert Lamorisse - relacionados com dois dos dossiers pedagógicos incluídos na plataforma (“Comunidade” e “Realismo Mágico”). A Cinemateca Portuguesa apresentou as atividades desenvolvidas com as escolas da rede pública de Lisboa, numa apresentação presencial destinada a professores, em Bologna, na Cineteca di Bologna, no dia 14 de dezembro de 2021, em conjunto com os outros parceiros do projeto.
- **FILMAR** – Projeto financiado pelo programa EEAGRANTS (EEA Financial Mechanism 2014 – 2021), relativo a um projeto de digitalização e acesso de património cinematográfico associado à temática sobre o “Mar”, envolvendo também uma componente bilateral de programação com entidades congéneres norueguesas, uma vez que este programa é financiado por este país. O valor do financiamento externo deste projeto, caso o mesmo seja aprovado, ascende aos **881.250,00€**, que será utilizado entre várias componentes do

projeto em equipamento e recursos humanos especializados. Devido à pandemia, este projeto sofreu alguns atrasos na sua execução, tendo apenas sido possível avançar-se com a aquisição de algum equipamento para os trabalhos de digitalização no final de 2020, incluindo estações de tratamento digital de imagem e som. Toda a contratação de RH foi feita durante o primeiro semestre de 2021, o que permitiu o arranque da digitalização. Também em 2021 realizaram-se já algumas iniciativas de divulgação do património fílmico já digitalizado, destacando-se destas, algumas sessões temáticas na programação da Cinemateca, a sessão especial realizada no Teatro São Luiz, também no âmbito de um outro projeto europeu coordenado pela ACE, “A Season of Classic Films”, da nova cópia digital do filme MARIA DO MAR (Leitão de Barros, 1930) com acompanhamento musical da música original composta por Bernardo Sasseti, tocada pela Orquestra Sinfonietta, algumas sessões em colaboração com alguns festivais de cinema portugueses, incluindo o Kick-off do projeto que foi organizado em colaboração com o festival Doc Lisboa.

- **CINEMATECA DIGITAL +** - Projeto cofinanciado SAMA n.º 43999, no âmbito do aviso 02/SAMA2020/2018, cuja candidatura foi preparada em 2019. Como já foi referido em pontos anteriores, este projeto implementará um sistema infraestrutural de arquivo digital para a preservação do património cinematográfico digital e/ou digitalizado, incluindo o seu acesso público, sendo que através deste projeto ficará resolvida por alguns anos a questão da infraestrutura em si (capacidade de armazenamento de informação digital para o património atualmente existente e com uma folga para o seu crescimento), mas não a sua manutenção técnica, nem os RH necessários para todas as tarefas desta nova vertente do arquivo, tal como existe em paralelo no arquivo analógico. O valor total inscrito é de 999.445,83€, incluindo a comparticipação da Cinemateca, sendo este valor dividido maioritariamente em equipamento, recursos humanos (a cargo da Cinemateca) e aquisições de serviços externas para trabalhos de digitalização. Em 2021, tal como já foi dito anteriormente, foi instalada a nova infraestrutura do arquivo digital, para além de uma atividade de digitalização de património fílmico também prevista neste projeto.
- **CINED 2.0** – A Cinemateca passou a liderar no final do ano de 2020 o projeto CINED 2.0, substituindo na liderança após cinco anos o Institut Français. Pela quinta vez consecutiva desde a sua criação, este programa foi selecionado para o apoio do Programa Creative Europe / MEDIA da União Europeia, no âmbito do apoio à educação cinematográfica. O CinEd foi um dos quatro projetos selecionados (entre os 23 que se candidataram), recebendo a bolsa mais importante concedida nesta área até 2022. O projeto, que tem como objetivo principal a promoção da descoberta do cinema europeu junto dos jovens entre os 6 e os 18 anos. Nesta fase, integra ainda como parceiros portugueses a Associação Os Filhos de Lumière (que foi parceiro da iniciativa desde a primeira edição) e a empresa MOG Technologies SA, enquanto parceiro tecnológico. Este projeto vai ser desenvolvido em estreita colaboração entre, por um lado, escolas e professores, e, por outro lado, os dez membros do consórcio de oito países europeus (Espanha, Itália, Bulgária, França, República Checa, Croácia, Alemanha e Portugal), alguns deles parceiros da Cinemateca na FIAF (Federação Internacional dos Arquivos de Filmes) tais como a Cinémathèque française e o Deutsches Filminstitut & Filmmuseum e ainda os parceiros

associados ao consórcio na Finlândia, Lituânia e Roménia. O Projeto CinEd 2.0. tem um orçamento global de 1.040.106,61 €, em parte financiado pelo Europa Criativa MEDIA a 70%, sendo o restante coberto pelo conjunto dos parceiros. E que terá o início das suas atividades em 2021, sendo este talvez um dos projetos mais afetados pela pandemia, em virtude da sua forte componente de interação presencial (professores, alunos, parceiros, encontros em salas de cinema). Em 2021 foram realizadas diversas atividades deste projeto internacional, destacando-se na parte da Cinemateca toda a coordenação do projeto, incluindo a organização de dois encontros presenciais. O Mid-Term em julho em Frankfurt, com a presença de todos os parceiros e um outro em Lisboa já no final do ano, que permitiu fazer uma apresentação pública desta nova fase do projeto, agora liderada pela Cinemateca.

- **A SEASON OF CLASSIC FILMS** - Projeto financiado pelo Programa Europa Criativa e coordenado pela ACE (Association des Cinémathèques Européennes), destinado a valorizar o património cinematográfico europeu, em especial convidando à descoberta do mesmo por parte de novas gerações. Para este efeito, a Cinemateca exibiu no dia 12 de junho a nova cópia digital do filme MARIA DO MAR, na mesma sala onde este filme foi estreado, o São Luiz Teatro Municipal, e através de uma projeção acompanhada ao vivo pela orquestra Sinfonietta dirigida pelo maestro Vasco Pearce de Azevedo, tocando a composição musical da autoria de Bernardo Sasseti e escrita por ocasião do restauro deste filme em 2000. Complementando esta iniciativa, a Cinemateca deixou disponível no seu sítio web este filme durante um dia inteiro (dia 23 de junho).
- **DIGITALIZAÇÃO DO CINEMA PORTUGUÊS – INVESTIMENTO DAVID STENN** - Ao abrigo do Despacho n.º 2360/2017, de 20 de março, com vista à obtenção de autorização de residência em Portugal, a Cinemateca viu aprovado um projeto de digitalização do cinema português e para o qual encontrou um investidor norte americano, o cidadão David Stenn, que através deste dispositivo legal, decidiu investir na Cinemateca, através de um donativo equivalente ao valor de aquisição de um equipamento de captura de imagem em película. Este equipamento scanner de marca ARRIScan XT foi adquirido em no final de 2021 por um valor global de 450.000€, tratando-se um equipamento fundamental neste plano de digitalização que se encontra em curso.

IV. Recursos utilizados

Analisam-se em seguida os Recursos Humanos e Financeiros da CP-MC em 2021.

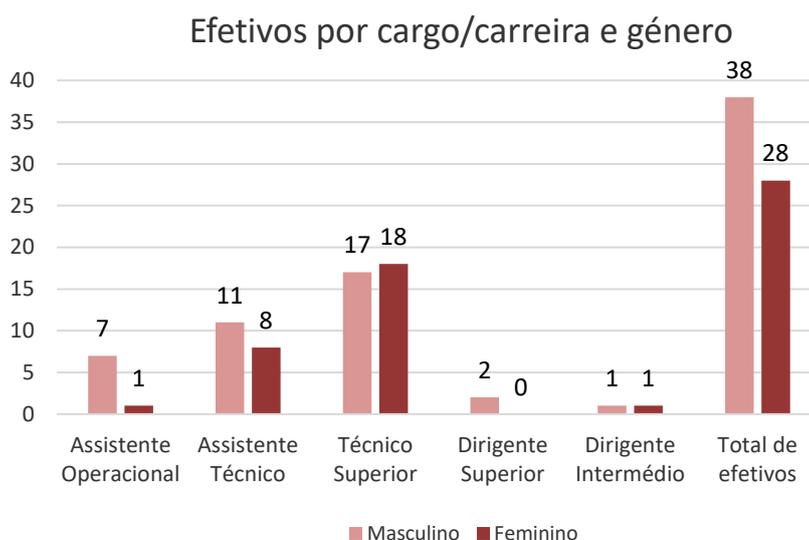
IV.1. Recursos Humanos

IV.1.1. Trabalhadores segundo a modalidade de vinculação, cargo/carreira, e género

No final do ano, a CP-MC tinha 66 trabalhadores em exercício efetivo de funções: 4 trabalhadores nomeados em Comissão de Serviço (Dirigentes Superiores e Dirigentes Intermédios) e os restantes 62 em regime de Contrato de Trabalho em Funções Públicas. Tendo em conta o total de trabalhadores do serviço, a ocupação de cargos dirigentes corresponde a uma taxa de enquadramento (pessoal dirigente/total de efetivos) de 6,5%.

A carreira mais representada entre os trabalhadores da CP-MC é a de técnico superior, contando com 34 dos efetivos e correspondendo a um índice de tecnicidade de 56%. Segue-se-lhe a carreira de assistente técnico, a que correspondem 21%. Os restantes trabalhadores estão enquadrados na carreira de assistente operacional, representando 16% dos efetivos da CP-MC.

A distribuição dos trabalhadores por cargo/carreira e género é a que consta no gráfico que se segue.



Fonte: Balanço Social

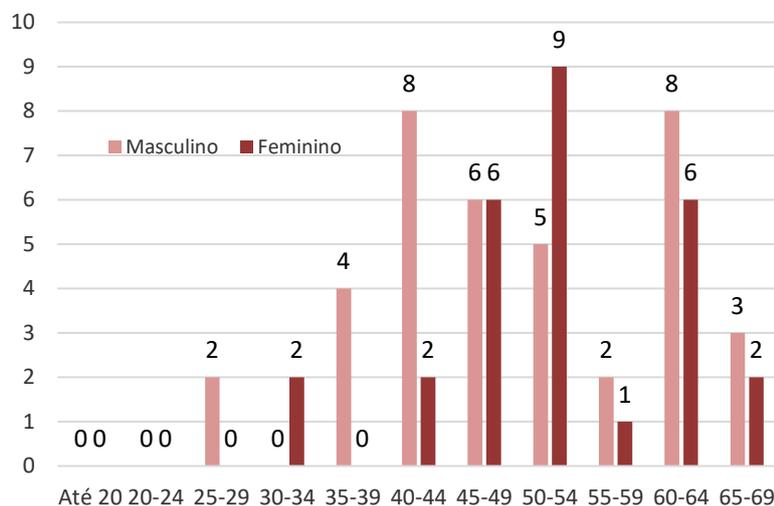
Figura 5. Trabalhadores efetivos por carreira/cargo e género

Do total dos 66 trabalhadores da CP-MC, 38 são do sexo masculino e 28 do sexo feminino, o que corresponde a uma taxa de feminização de 41%.

O sexo feminino está mais representado na carreira de técnico superior e o sexo masculino predomina nas carreiras de assistente técnico e de assistente operacional, como é possível observar na figura acima. Nos cargos dirigentes, ao nível da direção intermédia a distribuição é igualitária. Já ao nível da direção superior, os dois cargos existentes são ocupados pelo sexo masculino.

IV.1.2. Trabalhadores por escalão etário

A idade média dos trabalhadores da CP-MC, no final de 2021, era de 51 anos, tendo descido ligeiramente relativamente a 2020 (em que a idade média era de 52 anos). Esta descida deve-se à saída de 3 trabalhadores dos escalões mais elevados, por reforma, e a entrada de 5 trabalhadores nos escalões até aos 39 anos.



Fonte: Balanço Social

Figura 6. Trabalhadores efetivos por escalão etário e género

O escalão etário que regista maior número de efetivos é o dos 50 a 54 anos, com um total de 14 efetivos. Seguem-se os escalões dos 60 aos 64 anos e dos 45 aos 49 anos ambos com 12 trabalhadores. A taxa de envelhecimento – correspondente ao número de trabalhadores com idade igual ou superior a 55 anos sobre o total de trabalhadores da CP-MC é de 33%. Esta taxa teve um grande decréscimo em 2021 - era de 38% em 2020.

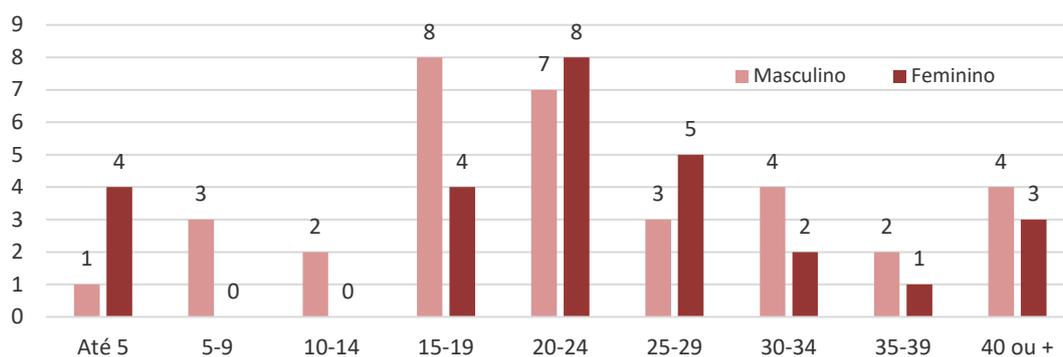
O leque etário – a diferença entre a idade do trabalhador mais velho (com 69 anos) e a do mais novo (com 26 anos) – era de 43 anos.

Relativamente à distribuição dos efetivos por escalão etário e género, constata-se que o maior número de mulheres se encontra nos escalões etários dos 40 aos 44 anos e dos 60 aos 64 anos e o maior número de homens no escalão etário dos 50 aos 54 anos. As trabalhadoras apresentam uma idade média de 52 anos e os trabalhadores de 50 anos.

IV.1.3. Trabalhadores por antiguidade

A média de antiguidade dos trabalhadores da CP-MC era de 22 anos, no final de 2021, sendo que as trabalhadoras tinham uma antiguidade média de 24 anos e os trabalhadores de 20 anos.

O escalão de antiguidade mais representado era o escalão dos 20 aos 24 anos.

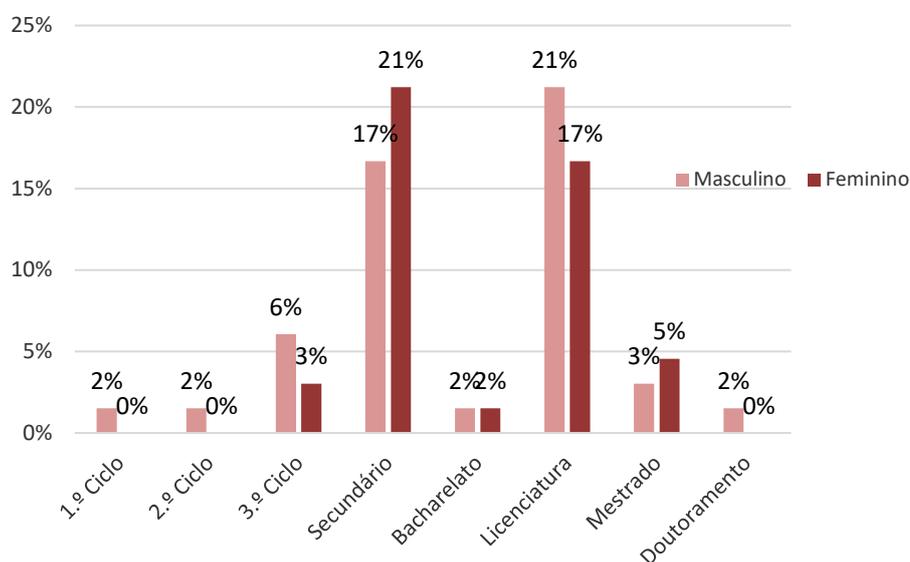


Fonte: Balanço Social

Figura 7. Trabalhadores efetivos por antiguidade e género

IV.1.4. Trabalhadores segundo nível de escolaridade

Os níveis de escolaridade mais representados entre os efetivos da CP-MC são o secundário e a licenciatura, tendo a mesma percentagem no total trabalhadores – 38%. A percentagem de efetivos com habilitação superior – bacharelato, licenciatura, mestrado e doutoramento – era de 50% e, 12% dos trabalhadores tinham um nível de escolaridade ao nível do 1º, 2º e 3º ciclo.



Fonte: Balanço Social

Figura 8. Trabalhadores efetivos por nível de escolaridade e género

Relativamente à distribuição por género, quanto ao nível de escolaridade, ela era bastante equitativa, sendo de realçar apenas que nos níveis de escolaridade mais baixos – 1º e 2º ciclo – apenas o sexo masculino está representado, totalizando cerca de 5% dos trabalhadores da CP-MC, e no nível mais elevado de escolaridade – doutoramento – existia apenas 1 trabalhador.

IV.1.5. Trabalhadores admitidos ou regressados, saídas e mudanças de situação

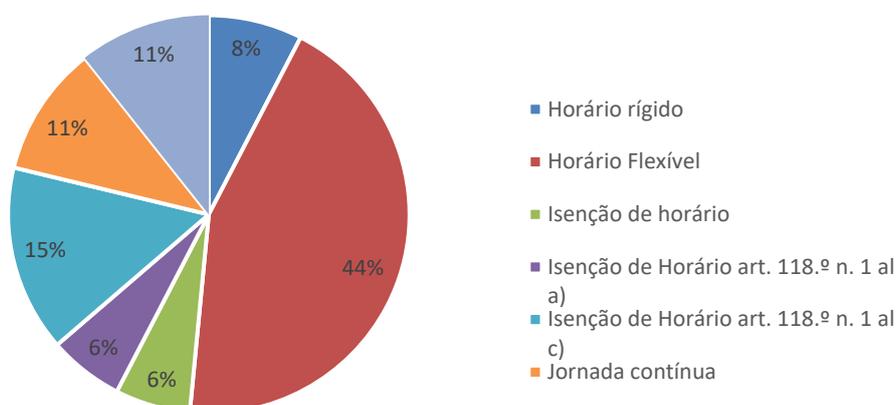
No ano de 2021, 8 trabalhadores integraram o mapa de pessoal da CP-MC, em resultado de procedimento concursal comum: 6 trabalhadores foram admitidos para o exercício de funções na cabine de projeção e 2 trabalhadoras foram admitidas para exercício de funções na Divisão de Gestão (áreas de manutenção e recursos humanos). Houve ainda 2 trabalhadores que entraram na CP-MC, um para a Cinemateca Júnior e outro para o setor de contabilidade da Divisão de Gestão, por mobilidade interna na categoria provenientes de outros organismos. Dentro da Cinemateca, houve uma mobilidade interna, tendo um técnico superior transitado do Departamento ANIM para o Centro de Documentação e Informação. Tivemos ainda, em 2021, o regresso de 1 trabalhadora, que esteve ausente por doença.

Relativamente a saídas, 3 trabalhadores saíram por aposentação, 1 trabalhador que saiu por denúncia do contrato de sua própria iniciativa e 1 trabalhadora cessou a sua mobilidade interna. Houve ainda uma trabalhadora que saiu por doença prolongada.

A 31 de dezembro, estavam por preencher 10 lugares previstos no mapa de pessoal da Cinemateca.

IV.1.6. Modalidade de horário e período normal de trabalho

A CP-MC, com o objetivo de melhor conciliar a prestação profissional com a vida familiar, propôs-se aumentar as modalidades de horário flexível e isenção de horário na modalidade definida no artigo 118.º n.º 1 da alínea c) da LTFP para 62% dos trabalhadores (com uma tolerância de 5%). Essa meta foi alcançada, tendo-se atingido uma percentagem de 60% dos trabalhadores com estas modalidades de horário. A modalidade mais frequente na CP-MC é o horário flexível, praticado por 44% dos trabalhadores.



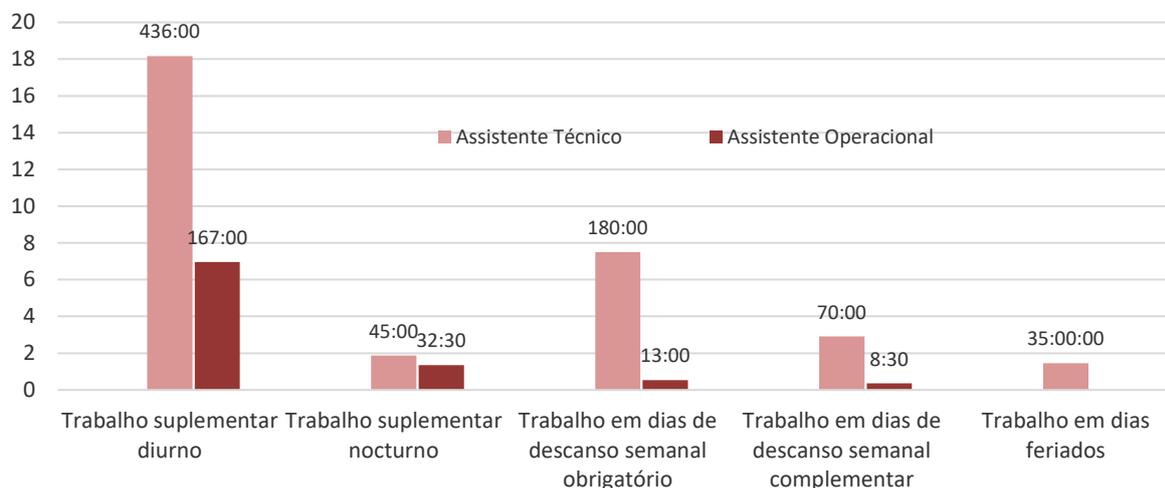
Fonte: Balanço Social

Figura 9. Trabalhadores por modalidade de horário

O período normal de trabalho na CP-MC é de 35 horas. Praticam-no todos os trabalhadores da CP-MC, à exceção dos trabalhadores com jornada contínua, cujo período normal de trabalho é de 30 horas.

IV.1.7. Trabalho suplementar

Ao longo do ano de 2021, foram trabalhadas um total de 987 horas suplementares. Pela natureza de algumas das atividades que desenvolve, é indispensável à CP-MC recorrer esporadicamente a trabalho suplementar dos seus trabalhadores.

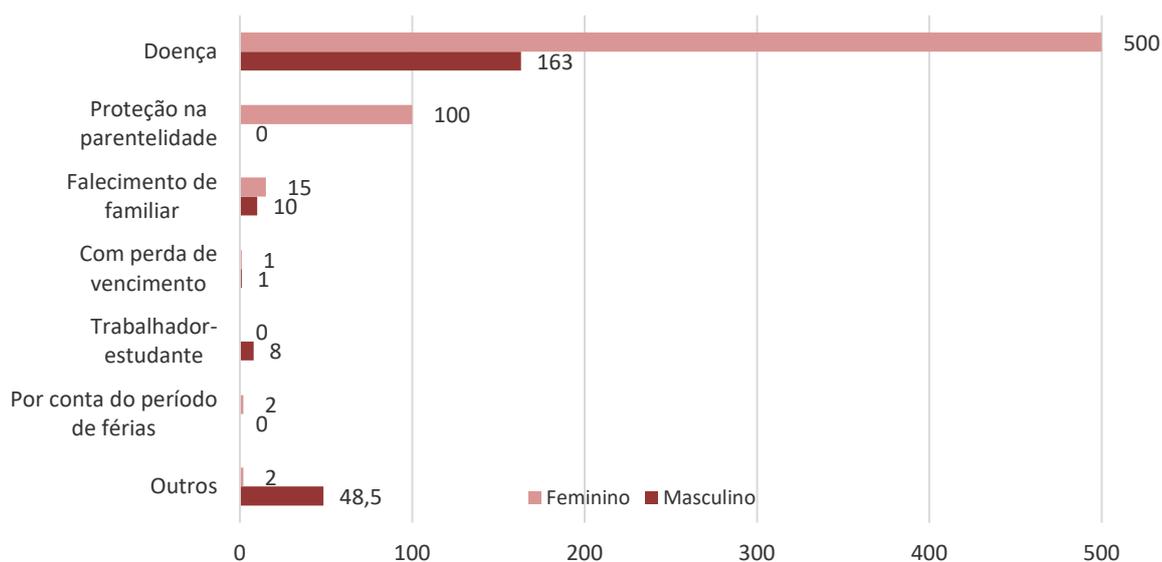


Fonte: Balanço Social

Figura 10. Trabalho suplementar por carreira

IV.1.8. Ausências

Registou-se na CP-MC um total de 850 dias de ausência durante o ano de 2021. O motivo de ausência predominante foi a “doença”, justificando 78% do total de ausências.



Fonte: Balanço Social

Figura 11. Dias de ausência segundo o motivo

Relativamente à distribuição por género, 73% das ausências referem-se a trabalhadoras.

IV.1.9. Formação

Carreiras	N.º de ações de formação.	Nº participantes	Horas formação	Custo
Dirigente	2	1	10	290 €
Técnico Superior	3	3	140	850 €
Assistente Técnico	7	7	158	1 230 €
Total	12		308	2 370 €

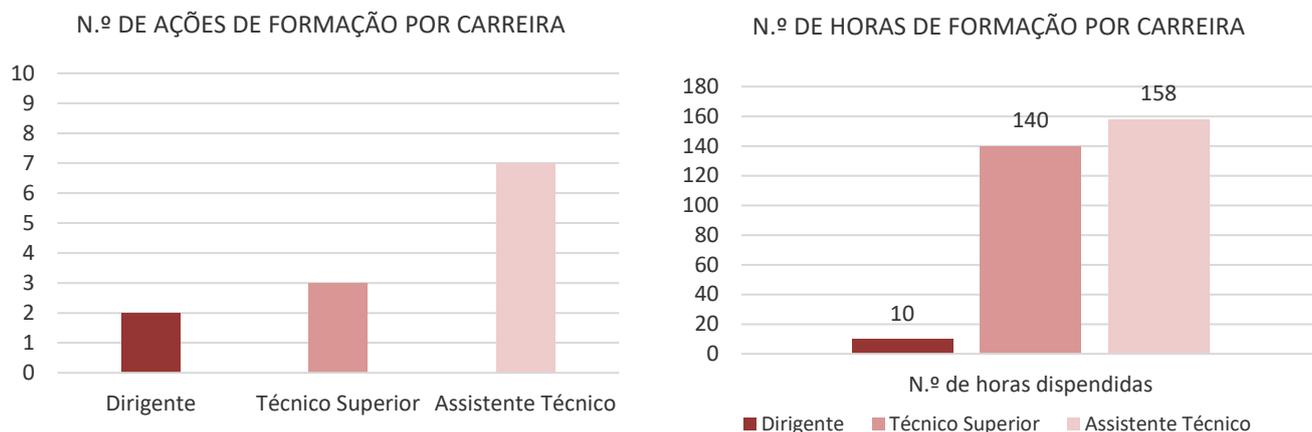


Figura 12. N.º de ações de formação

IV.2. Recursos Financeiros

IV.2.1. Orçamento

O orçamento da Cinemateca para o ano 2021 foi aprovado para um total de 6 736 942,00 €

IV.2.1.1. Receita

Quadro 1. Orçamento da receita 2021

Designação – classificação económica	Orçamento Inicial (1)	Orçamento Corrigido (2)	Receita Cobrada (3)	Variações (3)-(2)
FF 358 SALDOS DE RI AFETAS A PROJETOS COFINANCIADOS	- €	5 242,00 €	5 242,00 €	- €
TRANSF. DE RG AFETAS A PROJECTOS COFINANCIADOS ENTRE ORGANISMOS	57 342,00 €	57 342,00 €	23 116,12 €	34 225,88 €
FF 359				
FF 361 RP AFETAS A PROJECTOS COFINANCIADOS - FEDER	299 785,00 €	293 662,00 €	293 662,00 €	- €
FF 367 RP AFETAS A PROJECTOS COFINANCIADOS - OUTROS	32 554,00 €	51 677,00 €	51 677,00 €	- €
FF 368 SALDOS DE RP AFETAS A PROJETOS COFINANCIADOS	- €	4 278,00 €	4 277,39 €	0,61 €
FF 411 FEDER - COMPETITIVIDADE E INTERNACIONALIZAÇÃO	538 420,00 €	538 420,00 €	462 434,09 €	75 985,91 €
SFA - PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA EM PROJECTOS COFINANCIADOS	941 180,00 €	941 180,00 €	334 972,51 €	606 207,49 €
FF 482				
FF 488 SALDOS DE FUNDOS EUROPEUS (PRODER)	- €	197 890,00 €	197 886,80 €	3,20 €
FF 513 RECEITAS PRÓPRIAS	3 167 661,00 €	3 604 661,00 €	2 658 803,14 €	945 857,86 €
FF 522 SALDO DE GERÊNCIA RP	- €	3 112 464,00 €	3 112 463,92 €	0,08 €
FF 541 TRANSFERÊNCIAS DE RP ENTRE ORGANISMOS	1 700 000,00 €	1 700 000,00 €	1 700 000,00 €	- €
TOTAL	6 736 942,00 €	10 506 816,00 €	8 844 534,97 €	1 662 281,03 €

Fonte: SIAG

O orçamento corrigido da receita corresponde ao orçamento inicial acrescido de €3.769.874 pela integração do saldo da gerência anterior na posse do serviço (receitas próprias, receitas afetas a projetos cofinanciados e fundos europeus) no valor de €3.319.874 e pelo crédito especial no valor de € 450.000 correspondente à verba recebida do investidor David Stenn no âmbito do projeto Digitalização do Cinema Português, que não estava inicialmente previsto no orçamento para 2021.

A receita cobrada foi inferior à prevista no orçamento corrigido em € 1.662.281,03. Deveu-se essencialmente a dois fatores: em primeiro lugar, a Cinemateca viu o seu orçamento para o ano 2021, aprovado em mais 600.000€ na suas receitas próprias do que o valor proposto, de acordo com as previsões de cobrança. O restante valor explica-se pelo atraso de alguns procedimentos relativos a projetos cofinanciados que não resultaram em pedidos de pagamento ainda em 2021.

IV.2.1.2. Despesa

Quadro 2. Orçamento da despesa 2021

Designação - Classificação Económica		Orçamento Inicial	Orçamento Corrigido	Orçamento Utilizável (Corrigido - Cativos)	Despesa Executada
FF 359	TRANSF. DE RG AFETAS A PROJECTOS COFIN.	57 342,00 €	57 342,00 €	57 342,00 €	23 116,12 €
FF 361	RP AFETAS A PROJECTOS COFINANCIADOS - FEDER	299 785,00 €	293 662,00 €	293 662,00 €	282 767,65 €
FF 367	RP AFETAS A PROJECTOS COFINANCIADOS - Outros	32 554,00 €	51 677,00 €	51 677,00 €	44 150,82 €
FF 411	FEDER - COMPETITIVIDADE E INTERNACIONALIZAÇÃO	538 420,00 €	538 420,00 €	538 420,00 €	462 434,09 €
FF 482	OUTROS E SALDOS DA FE - OUTROS	941 180,00 €	941 180,00 €	941 180,00 €	191 097,37 €
FF 488	SALDOS DE FUNDOS EUROPEUS	- €	194 265,00 €	194 265,00 €	142 034,48 €
FF 513	RECEITAS PRÓPRIAS	3 167 661,00 €	3 604 661,00 €	3 251 350,00 €	2 468 072,72 €
FF 541	TRANSFERÊNCIAS DE RP ENTRE ORGANISMOS	1 700 000,00 €	1 700 000,00 €	1 700 000,00 €	1 677 739,78 €
Total		6 736 942,00 €	7 381 207,00 €	7 027 896,00 €	5 291 413,03 €

O orçamento de despesa inicial teve um aumento no valor de 290 954,00 €, resultando num orçamento utilizável de 7 381 207,00 €. Este aumento decorre do crédito especial resultante da verba recebida do investidor David Stenn, no valor de 450.000€, da autorização da utilização em despesa do saldo de gerência relativo aos projetos Cinemateca Digital +, FilMar, CINED 2.0 e CinArts no valor total de €194.265 e do descativo das verbas das medidas COVID no valor de 1.500€, deduzidos das cativações (€354.811) impostas pela Lei do Orçamento de Estado para 2021. A despesa foi executada em 75% do orçamento utilizável. Grande parte da despesa não executada deve-se a dotações de projetos cofinanciados não utilizadas devido ao atraso em procedimentos aquisitivos que fizeram a despesa transitar para 2022. O orçamento utilizável de atividades foi executado em 82%. A parte não executada do orçamento de atividades, é essencialmente no agrupamento 01 das Despesas com Pessoal, uma vez que o orçamento para o ano 2021 foi aprovado com uma verba superior em 1.148.256 € ao valor proposto de acordo com o mapa de pessoal da Cinemateca. Este valor foi executado em parte, porque foi autorizada uma alteração orçamental desse agrupamento (01) para os restantes agrupamentos, no valor de €546.126. Ainda assim, considerando esta verba muito superior ao necessário para cobrir as despesas com pessoal e ainda, a existência de 10 lugares por preencher no mapa de pessoal, compreende-se a execução do orçamento para o ano 2021.

	Orçamento de funcionamento (102)	Agrupamento 01	Restantes Agrupamentos	Orçamento de projetos	Orçamento Despesa 2021
Dotação utilizável	4 501 350,00 €	2 766 074,00 €	1 735 276,00 €	2 526 546,00 €	7 027 896,00 €
Pago	3 695 812,50 €	1 965 140,85 €	1 730 671,65 €	1 595 600,53 €	5 291 413,03 €
Execução	82%	71%	99,7%	63,2%	75,3%

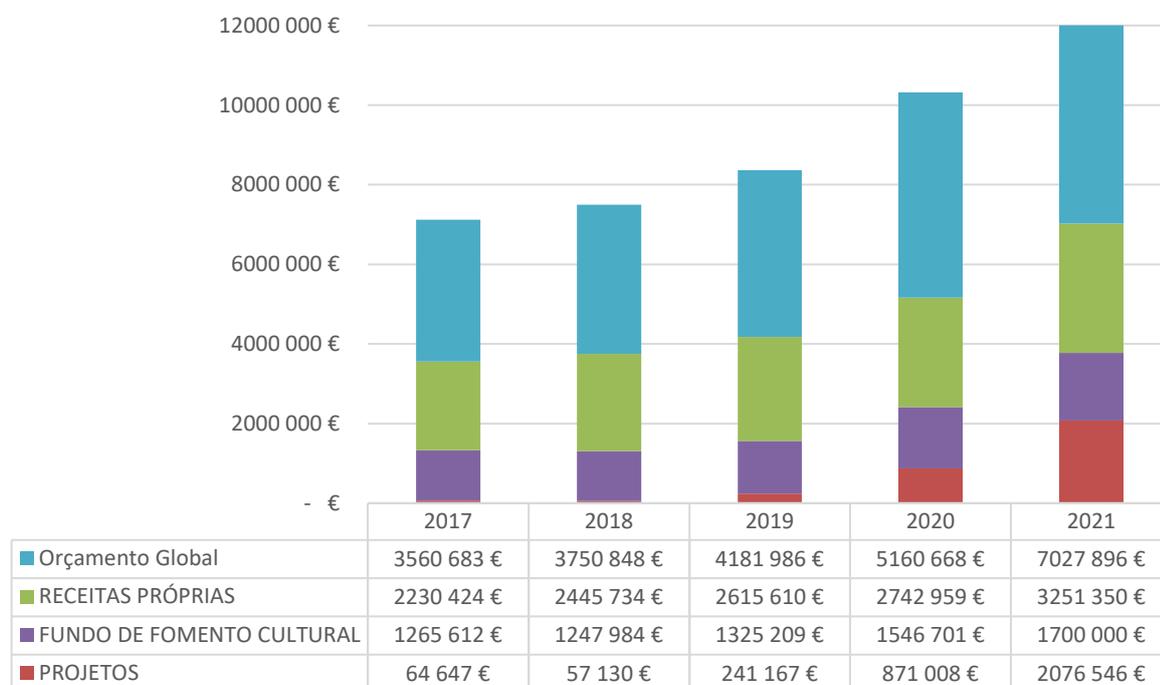


Figura 13. Evolução do orçamento utilizável

IV.2.1.3. Receita cobrada versus Despesa executada

Quadro 3. Receita cobrada versus Despesa executada

	Orçamento Receita			Orçamento Despesa		
	Orçamento Corrigido	Execução Orçamental	Execução %	Orçamento Utilizável	Execução Orçamental	Execução %
2017	5 630 878	5 584 531,23	99%	3 569 651 €	3 454 623,26 €	97%
2018	6 370 581	6 200 800,98	97%	3 750 848 €	3 599 512,06 €	96%
2019	7 350 727	6 787 191,14	92%	4 181 986 €	3 920 823,05 €	94%
2020	8 412 461	7 655 267,77	91%	5 160 668 €	4 335 397,66 €	84%
2021	10 506 816	8 844 534,97	84%	7 027 896 €	5 291 413,03 €	75%

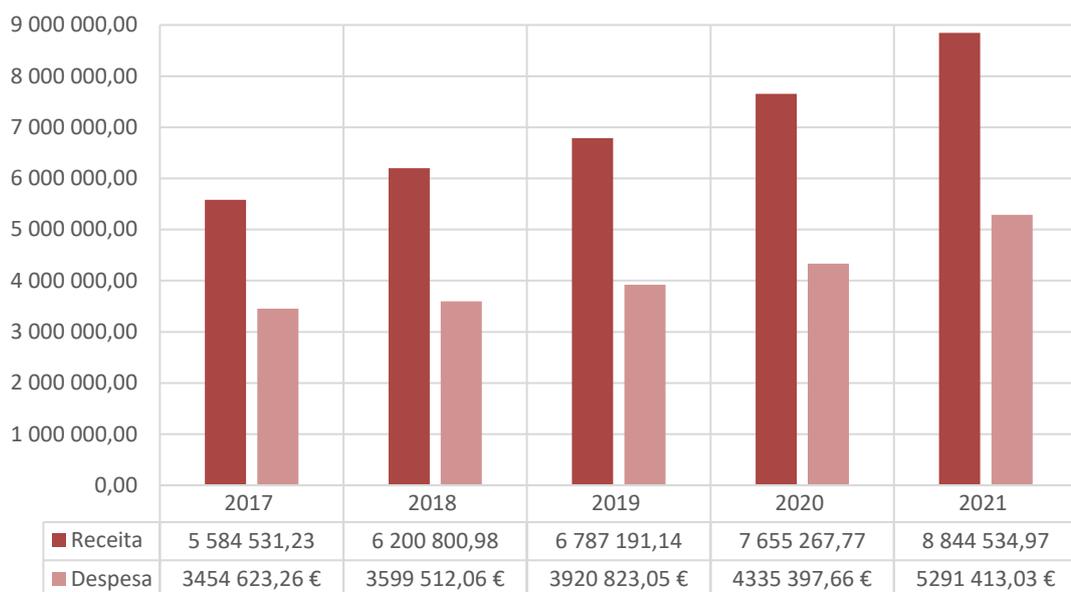


Figura 14. Receita cobrada versus despesa executada

A diferença entre a receita cobrada e a despesa executada, para além dos cativos, é explicada essencialmente pelo saldo de gerência na posse do serviço, para o qual não houve autorização para ser utilizado na despesa.

IV.2.2. Saldo de Gerência

O saldo de gerência apurado no final do ano de 2021 ascendeu a **3.553.121,94 €**. Este saldo resulta do somatório do saldo de gerência de 2020 não utilizado e do saldo entre receitas e despesas executadas em 2021.

Quadro 4. Evolução do Saldo de Gerência

RECEITA	FF	SALDO INICIAL	RECEITA	DESPEZA	SALDO FINAL
RECEITAS PRÓPRIAS	513	- €	2.208.803,14 €	2.018.072,72 €	190.730,42 €
RECEITAS PRÓPRIAS - AFETAS AO PROJECTO "DIGITALIZAÇÃO DO CINEMA PORTUGUÊS - UNIVERSO DAS LONGAS METRAGENS"	513	- €	.450.000,00 €	.450.000,00 €	.00 €
TRANSFERÊNCIAS DE RP ENTRE ORGANISMOS - FFC	541	- €	1.700.000,00 €	1.677.739,78 €	22.260,22 €
SALDO DE GERÊNCIA	522	3.112.463,92 €	3.112.463,92 €	- €	3.112.463,92 €
SALDO DE GERÊNCIA - FUNDOS EUROPEUS	488	197.886,80 €	197.886,80 €	142.034,48 €	55.852,32 €
SALDOS DE RP AFETAS A PROJECTOS COFINANCIADOS	368	4.277,39 €	4.277,39 €	- €	4.277,39 €
SALDOS DE RG AFETAS A PROJETO COFINANCIADOS	358	5.242,00 €	5.242,00 €	- €	5.242,00 €
TRANSF. DE RG AFETAS A PROJECTOS COFINANCIADOS	359	- €	23.116,12 €	23.116,12 €	- €
RP AFETAS A PROJECTOS COFINANCIADOS - FEDER	361	- €	293.662,00 €	282.767,65 €	10.894,35 €
RP AFETAS A PROJECTOS COFINANCIADOS - OUTROS	367	- €	51.677,00 €	44.150,82 €	7.526,18 €
FEDER - COMPETITIVIDADE E INTERNACIONALIZAÇÃO	411	- €	462.434,09 €	462.434,09 €	- €
SFA – PARTICIP. COMUNITÁRIA PROJECTOS COFINANCIADOS	482	- €	334.972,51 €	191.097,37 €	143.875,14 €
TOTAL		3.319.870,11 €	8.844.534,97 €	5.291.413,03 €	3.553.121,94 €

Fonte: SIAG



Fonte: SIAG

Figura 15. Evolução do Saldo de Gerência

IV.2.3. Alterações Orçamentais

Os orçamentos da receita e da despesa sofreram várias alterações ao longo do ano 2021, no âmbito da gestão flexível, que não tiveram impacto no valor total dos orçamentos.

No entanto, o **orçamento da despesa** sofreu diversos reforços e anulações com impacto no orçamento utilizável:

Quadro 5. Reforços e Anulações do Orçamento

Designação - Classificação Económica		Orçamento Inicial	Orçamento Utilizável (Corrigido - Cativos)	Variações	Variações %
FF 513	RECEITAS PRÓPRIAS	3 167 661 €	3 251 350 €	83 689 €	3%
FF 541	TRANSFERÊNCIAS DE RP ENTRE ORGANISMOS	1 700 000 €	1 700 000 €	0 €	0%
FF 359	TRANSF. DE RG AFETAS A PROJECTOS COFIN.	57 342 €	57 342 €	0 €	0%
FF 361	RP AFETAS A PROJECTOS COFINANCIADOS - FEDER	299 785 €	293 662 €	-6 123 €	-2%
FF 367	RP AFETAS A PROJECTOS COFINANCIADOS - OUTROS	32 554 €	51 677 €	19 123 €	59%
FF 411	FEDER - COMPETITIVIDADE E INTERNACIONALIZAÇÃO	538 420 €	538 420 €	0 €	0%
FF 482	OUTROS E SALDOS DA FE - OUTROS	941 180 €	941 180 €	0 €	0%
FF 488	SALDOS DE FUNDOS EUROPEUS	0 €	194 265 €	194 265 €	0%
Total		6 736 942 €	7 027 896 €	290 954 €	4%

Fonte: SIAG

As variações com o valor de €290 954 implicaram a diminuição em 4% do orçamento inicial da Cinemateca e resultaram de:

Quadro 6. Cativos, Descativos e Reforços

Cativos		Descativos e Reforço	
LOE 2021 (agrupamento 02 e reserva)	354 811 €	450 000 €	Crédito Especial (agrupamento 07)
		1 500 €	Descativos - Medidas COVID-19 (Medidas 095 e 096)
		194 265 €	Inscrição saldo gerência de projetos na Despesa
Total	354 811 €	645 765 €	
Diferença		-290 954 €	

Fonte: SIAG

IV.2.4. Análise da Receita

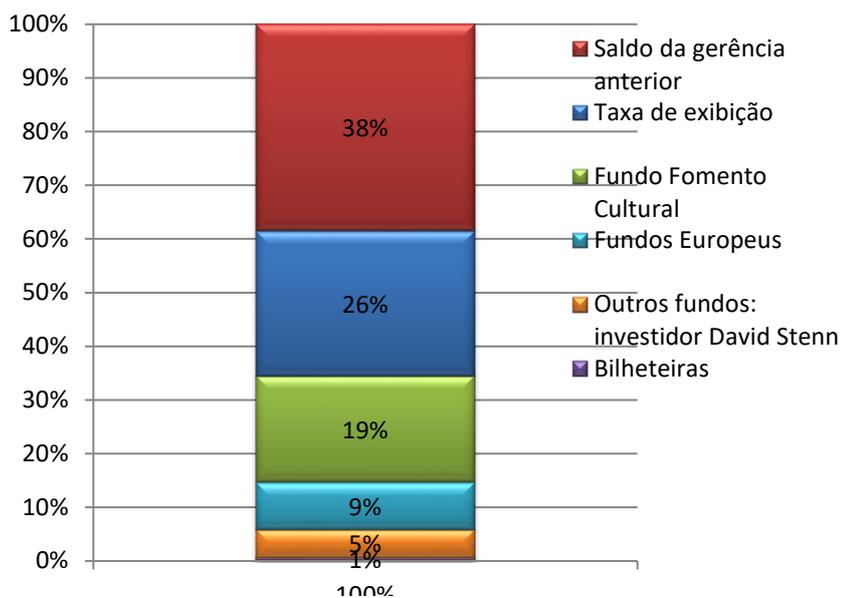
IV.2.4.1. Execução da receita por classificação económica

Quadro 7. Execução da receita por classificação económica

FF	Designação - classificação económica		Receita Cobrada 2021	Peso	2020	Var. % 2020-2021
513	04 01 99	Taxa de Exibição	€ 1 982 390,48	26%	€ 1 852 718,82	15%
361			€ 293 662,00		€ 163 286,21	
367			€ 51 677,00		€ 3 306,85	
513	05 11 01	Activos Incorpóreos	€ 27 120,00	0%	€ 25 500,00	6%
513	06 01 02	Transferências Correntes - Privadas/Publicas	€ 3 500,00	0%	€ 2 500,00	40%
513	07 01 08	Venda de Bens - Mercadorias	€ 272,56	0%	€ 366,29	-26%
513	07 01 11	Venda de Bens - Produtos Acabados e Intermédios	€ 60 239,20	1%	€ 34 008,98	77%
513	07 01 99	Venda de Bens - Outros	€ 22,89	0%	€ 101,59	-77%
513	07 02 08	Serviços – Serv. sociais, recreativos, culturais e desporto	€ 59 129,74	1%	€ 64 700,61	-9%
513	07 02 99	Serviços - Outros	€ 69 858,06	1%	€ 50 465,50	38%
513	07 03 02	Rendas - Edifícios	€ 0,00	0%	€ 4 863,13	-100%
513	08 01 99	Outras Receitas Correntes - Outras	€ 99,67	0%	€ 736,20	-86%
513	10 09 01	Receitas próprias - outros fundos	€ 450 000,00	5%	€ 0,00	NULL
513	15 01 01	Reposições não abatidas nos pagamentos	€ 6 170,54	0%	€ 0,00	NULL
482			€ 36 282,76		€ 0,00	NULL
541	06 03 07	Transferências Correntes - SFA	€ 1 700 000,00	19%	€ 1 771 614	-3%
359			€ 23 116,12		€ 0,00	
368	16 01 03	Saldo da Gerência Anterior - Na Posse do Serviço	€ 4 277,39	0%	€ 4 277,39	0%
411	06 09 01	Transferências Correntes - União Europeia - Instituições	€ 462 434,09	5%	€ 171 508,79	170%
441	06 09 01	Transferências Correntes - União Europeia - Instituições	€ 0,00	0%	€ 1 383,41	-100%
482	06 09 01	Transferências Correntes - União Europeia - Instituições	€ 298 689,75	3%	€ 641 839,30	-53%
358	16 01 03	Saldo da Gerência Anterior - Na Posse do Serviço	€ 5 242,00	0%	€ 5 242,00	0%
488	16 01 03	Saldo da Gerência Anterior - Na Posse do Serviço	€ 197 886,80	2%	€ 9 208,33	2049%
522	16 01 03	Saldo da Gerência Anterior - Na Posse do Serviço	€ 3 112 463,92	35%	€ 2 847 640,37	9%
		Total	€ 8 844 534,97	100%	€ 7 655 267,77	15,54%

Fonte: SIAG

No que diz respeito à receita cobrada, a taxa de exibição teve um aumento em relação a 2020 na ordem dos 15%, ultrapassando mesmo os valores de 2019, que foram superiores em 10% aos de 2020. O saldo de gerência aumentou 7% em relação a ano 2020. A verba proveniente do Fundo de Fomento Cultural manteve-se no mesmo valor do ano anterior, sendo €1.700.000. A transferências de fundos europeus continuam a significar uma parte importante do orçamento, representando 9% do total da receita cobrada do ano. Este ano, a Cinemateca contou com o investimento de um particular, David Stenn, no valor de €450.000.



Fonte: SIAG

Figura 16. Distribuição da Receita Cobrada

IV.2.4.2. Caracterização da receita

Quadro 8. Caracterização da receita

Designação	Receita cobrada	Peso
Saldo da gerência anterior	3 319 870,11	38%
Taxa de exibição	2 327 729,48	26%
Fundo Fomento Cultural	1 700 000,00	19%
Fundos Europeus	761 123,84	9%
Outros fundos: investidor David Stenn	450 000,00	5%
Bilheteiras	55 838,42	0,6%
Reposições abatidas pagamentos	42 453,30	0,5%
Cedência de Imagens	36 856,33	0,4%
Laboratório	35 899,70	0,4%
Direitos	27 120,00	0,3%
Transferência FCSH - Rossio	23 116,12	0,3%
Outros serviços	22 932,08	0,3%
Edições	19 155,02	0,2%
Venda de DVD's	5 184,48	0,1%
Serviços Handling Fee	5 137,50	0,1%
Digitalização	4 932,15	0,1%
Amigos da Cinemateca	3 291,32	0,0%
Transf. Privadas - L'Institut Francais du Portugal	2 500,00	0,0%
Transf. Privadas - Rafael Pinheiro Prata	1 000,00	0,0%
Merchandising	272,56	0,0%
Outras receitas correntes	99,67	0,0%
Fotocópias	22,89	0,0%
Total	8 844 534,97	100%

Fonte: SIAG

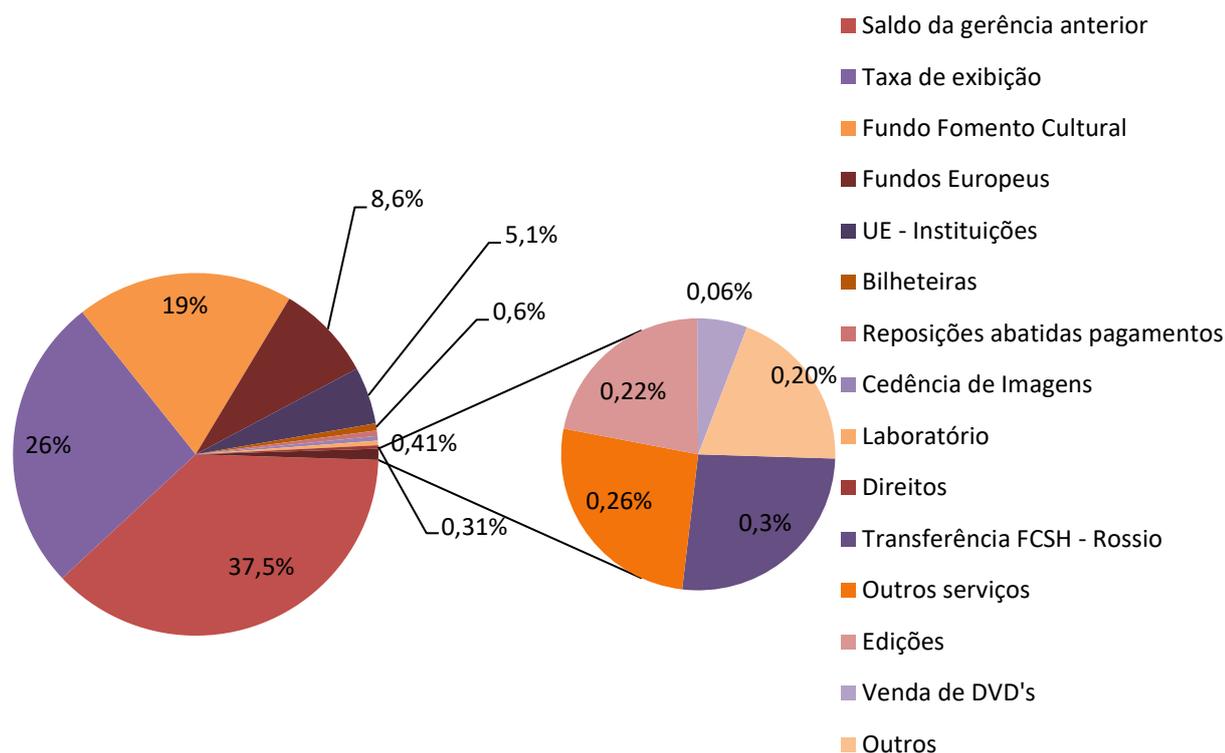


Figura 17. Caracterização da Receita

As maiores fontes de receita da Cinemateca, representando 92% do total, são a taxa de exibição, o saldo da gerência anterior, as transferências do Fundo de Fomento Cultural e as transferências dos Fundos Europeus.

IV.2.4.3. Taxa de Exibição

A Taxa de Exibição é a fonte de receita mais importante da Cinemateca tendo sido atribuída de acordo com o previsto no n.º 1 do artigo 10.º da Lei n.º 55/2012 de 06 de setembro - Lei das Atividades Cinematográficas e Audiovisuais, alterada pela Lei n.º 28/2014 de 19 de maio e regulamentada no Decreto-Lei n.º 9/2013 de 24 de janeiro.

A taxa de exibição constitui um encargo do anunciante e representa 4% sobre o valor pago da comunicação comercial audiovisual difundida ou transmitida pelos operadores de televisão ou, por qualquer meio, transmitida pelos operadores de distribuição, a comunicação comercial audiovisual incluída nos serviços audiovisuais a pedido, publicidade comercial exibida nas salas de cinema, assim como a publicidade incluída nos guias eletrónicos de programação, qualquer que seja a plataforma de exibição, difusão ou transmissão. Dos 4% pagos pelo anunciante, apenas 0,8% são receita da Cinemateca, sendo os restantes 3,2% receita do Instituto do Cinema e do Audiovisual.

Apresentamos os valores da Taxa de Exibição nos últimos 5 anos e as respetivas variações:

Quadro 9. Taxas de Exibição – valores dos últimos 5 anos

OPERADORES						Variação			
	2017	2018	2019	2020	2021	2017/18	2018/19	2019/20	2020/21
SIC	856 987 €	842 392 €	883 465 €	857 448 €	975 099 €	-2%	5%	-3%	14%
TVI	861 712 €	878 341 €	785 590 €	624 556 €	780 333 €	2%	-11%	-20%	25%
NOS PUB	229 261 €	241 248 €	229 286 €	181 356 €	184 311 €	5%	-5%	-21%	2%
RTP	155 508 €	160 840 €	157 819 €	161 065 €	178 481 €	3%	-2%	2%	11%
Fox Networks The Walt Disney Company	107 001 €	104 426 €	103 148 €	116 252 €	102 673 €	-2%	-1%	13%	-12%
COFINA	25 282 €	35 181 €	52 868 €	56 970 €	78 981 €	39%	50%	8%	39%
Outros Operadores	26 959 €	39 779 €	29 228 €	21 665 €	27 851 €	48%	-27%	-26%	29%
TOTAL	2 262 711	2 302 206	2 241 404	2 019 312 €	2 327 729 €	2%	-3%	-10%	15%

Fonte: SIAG

Em 2021, a taxa de exibição teve um aumento de 15% em relação ao ano anterior, registando o maior valor dos últimos 5 anos.

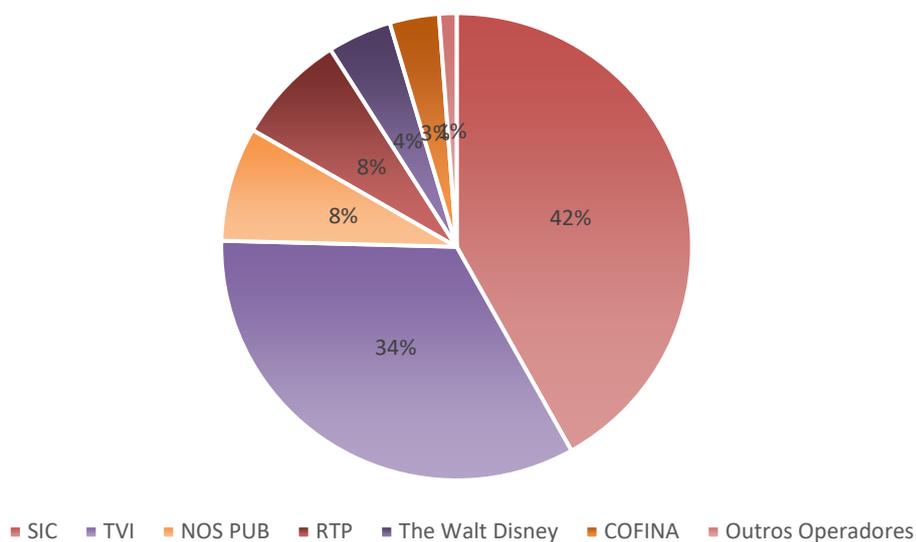


Figura 18. Distribuição da Taxa por Operador

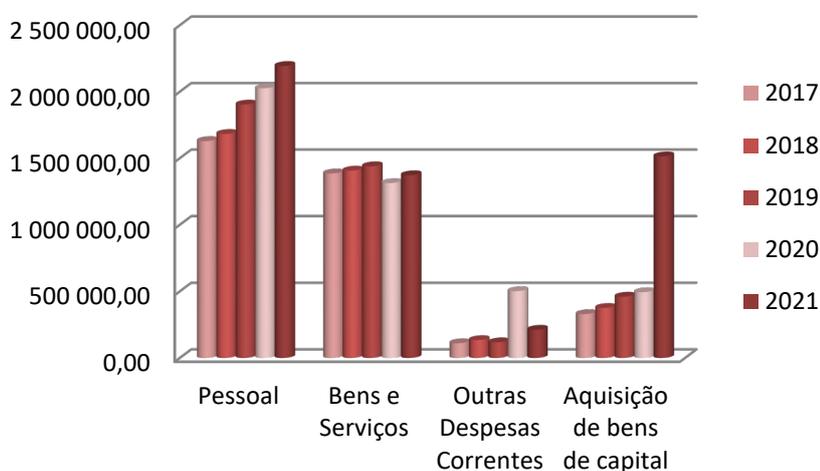
IV.2.5. Análise da Despesa

IV. 2.5.1. Execução da despesa por agrupamento económico

Quadro 10. Execução da despesa por agrupamento económico

Rubrica Orçamental	Agrupamento Económico	2017	2018	2019	2020	2021	Var. 2017 /18	Var. 2018/ 19	Var. 2019/ 20	Var. 2020/ 21
01	Pessoal	1 629 034,43	1 682 397,01	1 903 549,10	2 026 061,11	2 193 720,67	3,3%	13%	6%	8%
02	Bens e Serviços	1 385 432,67	1 406 917,58	1 439 410,65	1 313 188,52	1 371 957,83	2%	2%	-9%	4%
04/06	Outras Despesas Correntes	110 668,51	134 376,83	117 559,19	502 086,97	211 866,04	21%	-13%	327%	-58%
07	Aquisição de bens de capital	329 487,62	375 820,64	460 304,11	494 061,06	1 513 868,49	14%	22%	7%	206%
	Total	3 454 623,23	3 599 512,06	3 920 823,05	4 335 397,66	5 291 413,03	4%	9%	11%	22%

Fonte: SIAG



Fonte: SIAG

Figura 19. Evolução Despesas Totais por Agrupamento

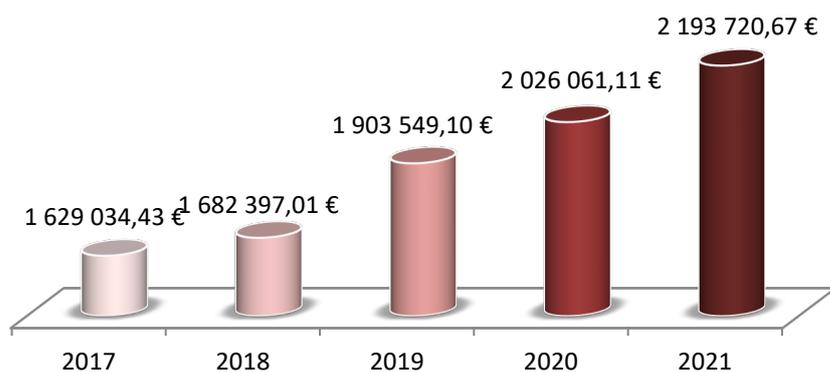
IV. 2.5.2. Despesas com Pessoal

Quadro 11. Despesas com Pessoal

Custos com Pessoal									
Rubrica Económica	2017	2018	2019	2020	2021	Var. % 2019-20	Var. % 2020-21	peso 2021	
01 01	Remunerações certas e permanentes	1 289 610,41 €	1 334 567,11 €	1 528 880,51 €	1 648 534,70 €	1 789 404,32 €	8%	9%	82%
01 02	Abonos variáveis ou eventuais	33 039,66 €	31 942,16 €	31 114,64 €	24 654,25 €	34 015,64 €	-21%	38%	2%
01 03	Segurança Social	306 384,36 €	315 887,74 €	343 553,95 €	352 872,16 €	370 300,71 €	3%	5%	17%
	Total	1 629 034,43 €	1 682 397,01 €	1 903 549,10 €	2 026 061,11 €	2 193 720,67 €	6%	8%	100%

Fonte: SIAG

As despesas com pessoal aumentaram 8% relativamente ao ano anterior. Este aumento deve-se essencialmente a três fatores: o preenchimento de lugares no mapa de pessoal da Cinemateca, o aumento da remuneração base de diversos trabalhadores, que viram alterada a sua posição remuneratória em consequência da sua avaliação de desempenho e a celebração de diversos contratos de avença no âmbito dos projeto FilMar e CINED 2.0.



Fonte: SIAG

Figura 20. Evolução dos custos com Pessoal

IV. 2.5.3. Aquisições de bens e serviços

Quadro 12. Aquisições de bens e serviços

Custos - Bens e Serviços									
Rubrica Económica	2017	2018	2019	2020	2021	Var. 2019-20	Var. 2020-21	Peso 2021	
02 01 01	Matérias-primas e Subsidi.	75.507,49 €	90.450,69 €	80.244,63 €	80.322,52 €	70.108,87 €	0%	-13%	5%
02 01 02	Combustíveis, lubrificantes	4.311,43 €	4.111,16 €	9.749,44 €	2.851,26 €	3.620,97 €	-71%	27%	0%
02 01 04	Limpeza e higiene - bens	3.296,68 €	3.177,10 €	3.907,14 €	18.777,40 €	6.561,31 €	381%	-65%	0%
02 01 08	Material de Escritório	10.887,97 €	10.187,70 €	9.077,66 €	7.755,65 €	3.793,88 €	-15%	-51%	0%
02 01 12	Material Transporte - Peças	1.007,05 €	792,86 €	83,42 €	0,00 €	0,00 €	-100%	NULL	0%
02 01 14	Outro material - Peças	0,00 €	0,00 €	2.532,49 €	0,00 €	0,00 €	-100%	NULL	0%
02 01 15	Prémios, cond. e ofertas	3.257,25 €	5.777,23 €	4.166,64 €	2.545,63 €	3.741,03 €	-39%	47%	0%
02 01 16	Mercadorias para Venda	13.035,45 €	25.519,60 €	38.157,78 €	21.903,18 €	29.266,55 €	-43%	34%	2%
02 01 17	Ferramentas e utensílios	0,00 €	27,69 €	126,94 €	0,00 €	137,21 €	-100%	NULL	0%
02 01 21	Outros bens	14.194,61 €	11.883,07 €	24.293,15 €	25.834,71 €	20.157,39 €	6%	-22%	1%
02 02 01	Encargos das instalações	187.995,75 €	209.213,04 €	227.173,84 €	193.684,62 €	180.064,79 €	-15%	-7%	13%
02 02 02	Limpeza e higiene - serviços	104.047,68 €	108.343,87 €	107.984,74 €	121.131,13 €	114.396,05 €	12%	-6%	8%
02 02 03	Conservação de bens	56.544,09 €	59.777,38 €	79.226,71 €	63.210,63 €	82.401,50 €	-20%	30%	6%
02 02 05	Locação de material de informática	.0,00 €	.0,00 €	.0,00 €	.0,00 €	4.334,52 €	NULL	NULL	0%
02 02 08	Locação de outros bens	94.183,44 €	91.522,13 €	113.663,89 €	41.272,68 €	26.839,13 €	-64%	-35%	2%
02 02 09	Comunicações	24.898,45 €	25.219,26 €	25.598,19 €	24.585,03 €	24.959,04 €	-4%	2%	2%
02 02 10	Transportes	118.312,99 €	108.031,83 €	114.723,61 €	81.897,15 €	80.590,72 €	-29%	-2%	6%
02 02 11	Representação dos serviços	22.521,26 €	26.454,55 €	21.468,45 €	5.174,73 €	10.247,40 €	-76%	98%	1%
02 02 12	Seguros	16.440,03 €	16.234,76 €	18.189,22 €	19.299,20 €	26.781,79 €	6%	39%	2%
02 02 13	Deslocações e estadas	8.552,97 €	13.006,90 €	14.017,07 €	5.118,58 €	5.477,23 €	-63%	7%	0%
02 02 15	Formação	112,75	3.444,72 €	4.740,21 €	1.770,00 €	2.369,40 €	-63%	34%	0%
02 02 16	Seminários Exposições	0	5301,3	799,5	0	7461,24	-100%	NULL	1%
02 02 17	Publicidade	28.033,87 €	24.812,57 €	22.170,55 €	16.810,76 €	24.853,19 €	-24%	48%	2%
02 02 18	Vigilância e segurança	203.512,25 €	202.303,01 €	203.859,85 €	259.069,59 €	267.604,19 €	27%	3%	20%
02 02 19	Assistência Técnica	83.200,53 €	75.980,06 €	85.461,18 €	76.812,79 €	157.267,61 €	-10%	105%	11%
02 02 20	Out. Trabalhos Especializados	297.375,03 €	262.405,10 €	210.619,87 €	230.150,91 €	205.454,63 €	9%	-11%	15%
02 02 22	Serviços de Saúde	.0,00 €	.0,00 €	.0,00 €	.802,00 €	.890,00 €	NULL	11%	0%
02 02 23	Outros Serviços de Saúde	0,00 €	180,00 €	0,00 €	90,00 €	90,00 €	NULL	0%	0%
02 02 25	Outros serviços	14.203,65 €	22.760,00 €	17.374,48 €	12.318,37 €	12.488,19 €	-29%	1%	1%
	Total	1.385.432,67€	1.406.917,58€	1.439.410,65€	1.313.188,52€	1.371.957,83€	-8,8%	4,5%	100%

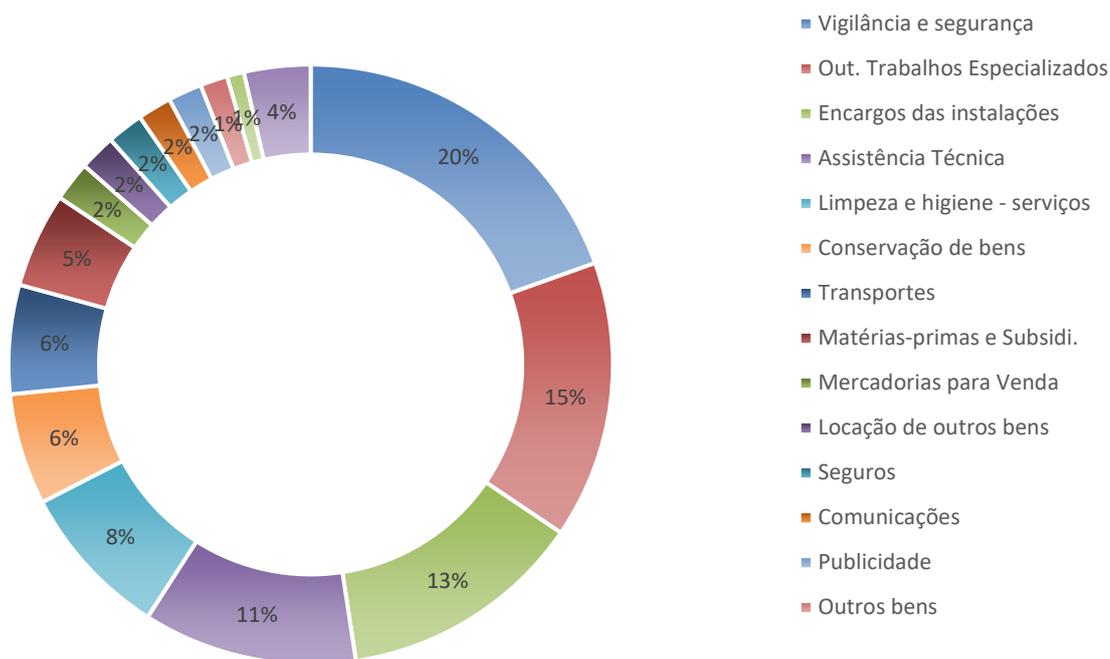
Fonte: SIAG

A despesa em aquisição de bens e serviços aumentou, em termos globais, 4,5%. A retoma da atividade pública da Cinemateca teve efeito neste aumento, apesar do valor da despesa ainda ser menor do de 2019, considerando que em 2021 ainda houve suspensão da atividade pública devido a medidas aplicadas para a contenção da pandemia.

Quadro 13. Distribuição da aquisição de bens e serviços por rubricas

Ano 2021	Valor	Peso
Bens (02.01)	137 387,21 €	10%
Serviços (02.02)	1 234 570,62 €	90%
Total	1 371 957,83 €	100%

Fonte: SIAG



Fonte: SIAG

Figura 21. Rubricas de Bens e serviços com maior execução

IV. 2.5.4. Outras Despesas correntes

Quadro 14. Distribuição de Outras Despesas correntes

Outras Despesas Correntes									
Rubrica Económica		2017	2018	2019	2020	2021	Var. 2019-20	Var. 2020-21	peso 2021
04 01 02	Privadas	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	28 000,00 €	NULL	NULL	13%
04 06 00	Segurança Social - Estágios Profissionais nas AP	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	837,91 €	NULL	NULL	0%
04 08 02	Outras transferências correntes	0,00 €	0,00 €	3 350,00 €	2 800,00 €	3 885,78 €	-16%	39%	2%
04 09 01	Resto do Mundo - União Europeia - Instituições	0,00 €	0,00 €	0,00 €	377 006,17 €	453,41 €	NULL	-100%	0%
04 09 03	Transferências Correntes - Resto do Mundo - Países Terceiros e organizações Internacionais	3 750,00 €	3 750,00 €	3 750,00 €	6 800,00 €	3 500,00 €	81%	-49%	2%
06 02 01	Impostos e Taxas	31 528,94 €	23 367,48 €	183,92 €	183,68 €	562,86 €	0%	206%	0%
06 02 02	Activos Incorpóreos	73 893,85 €	106 086,63 €	84 123,95 €	76 223,75 €	119 920,57 €	-9%	57%	57%
06 02 03	Outras	1 495,72 €	1 172,72 €	26 151,32 €	39 073,37 €	54 705,51 €	49%	40%	26%
Total		110 668,51 €	134 376,83 €	117 559,19 €	502 086,97 €	211 866,04 €	327%	-58%	100%

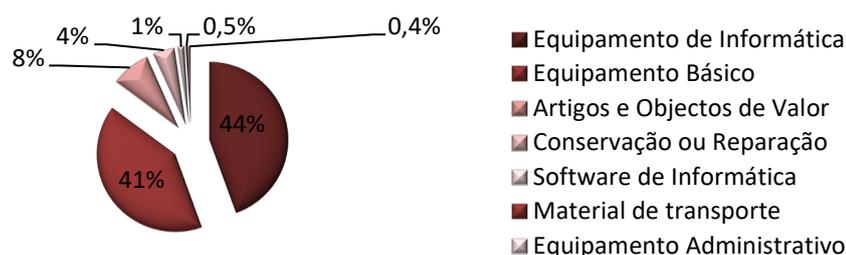
Fonte: SIAG

IV. 2.5.5. Bens de capital

Quadro 15. Custos de Bens de Capital

Custos de Bens de Capital									
Rubrica Económica		2017	2018	2019	2020	2021	Var. 2017-2021	Var. 2020-2021	peso 2021
07 01 03	Conservação ou Reparação	59 504,94 €	59 668,95 €	6 308,67 €	19 368,26 €	66 366,04 €	12%	243%	4%
07 01 06	Material de transporte	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	7 303,95 €	NULL	NULL	0%
07 01 07	Equipamento de Informática	32 912,46 €	21 653,22 €	37 796,39 €	24 760,24 €	673 534,27 €	1946%	2620%	44%
07 01 08	Software de Informática	1 113,15 €	44 949,61 €	109 909,94 €	12 087,49 €	20 442,60 €	1736%	69%	1%
07 01 09	Equipamento Administrativo	8 360,49 €	13 398,93 €	9 974,23 €	4 540,48 €	6 403,07 €	-23%	41%	0%
07 01 10	Equipamento Básico	142 527,97 €	167 085,95 €	200 010,53 €	301 030,70 €	615 787,01 €	332%	105%	41%
07 01 11	Ferramentas e Utensílios	0,00 €	172,20 €	236,70 €	0,00 €	0,00 €	NULL	NULL	0%
07 01 12	Artigos e Objectos de Valor	85 068,61 €	68 891,78 €	78 140,96 €	132 273,89 €	124 031,55 €	46%	-6%	8%
07 01 13	Investimentos Incorpóreos	0,00 €	0,00 €	4 500,00 €	0,00 €	0,00 €	NULL	NULL	0%
07 01 15	Outros investimentos	0,00 €	0,00 €	13 426,69 €	0,00 €	0,00 €	NULL	NULL	0%
Total		329 487,62 €	375 820,64 €	460 304,11 €	494 061,06 €	1 513 868,49 €	359%	206%	100%

Fonte: SIAG



Fonte: SIAG

Figura 22. Distribuição de Bens de Capital

IV. 2.5.6. Análise da despesa por áreas, atividades e projetos

A norma NPC27 obriga a uma contabilidade de gestão destinada a produzir informação relevante e analítica sobre custos, para satisfazer uma variedade de necessidades de informação dos gestores e dirigentes públicos na tomada de decisões. Embora a Cinemateca não tenha implementado esta contabilidade, por falta de recursos humanos é possível realizar uma análise da despesa por atividades e projetos da Cinemateca. As despesas com pessoal, prestações de serviço consideradas necessidades permanentes de trabalho e despesas gerais e de manutenção foram apresentadas em tabelas próprias. Para além disso, foi efetuada uma decomposição da despesa nas atividades de Programação e Conservação e Preservação (uma decomposição possível, uma vez que dela se excluíram despesas de pessoal e de estrutura que também deveriam ser afetadas a estas atividades). Apresentam-se ainda as despesas com aquisições de documentação e peças e aquisição de filmes. Todas as despesas com os sete projetos (Rossio, CINARTS, Cinemateca Digital +, Digitalização do Cinema Português – Investimento David Stenn, Season of Classic Films, FILMar e CINED 2.0) em execução no ano 2021 e com o Plano Nacional de Cinema foram isoladas.

Quadro 16. Despesas Totais por áreas, atividades e projetos

Designação	2017	2018	2019	2020	2021	PESO 2021	Varição 2020-2021
PESSOAL E ESTÁGIOS	1 624 321,03 €	1 667 206,51 €	1 796 807,34 €	1 872 348,75 €	1 969 864,54 €	37%	5%
GERAIS E MANUTENÇÃO	921 574,31 €	1 087 736,00 €	901 458,54 €	909 536,78 €	1 082 719,58 €	20%	19%
PROGRAMAÇÃO E PUBLICIDADE	391 495,44 €	402 169,99 €	422 227,49 €	349 742,56 €	303 340,32 €	6%	-13%
CONSERVAÇÃO E PRESERVAÇÃO	269 578,60 €	145 518,02 €	350 775,86 €	245 929,85 €	166 249,31 €	3%	-32%
AQ. DOCUMENTAÇÃO/ PEÇAS	127 340,53 €	129 850,93 €	112 510,74 €	75 199,03 €	94 214,05 €	2%	25%
AQUISIÇÃO DE FILMES	59 514,95 €	49 080,46 €	52 553,25 €	18 277,50 €	70 384,20 €	1%	285%
PLANO NACIONAL DE CINEMA	-	-	-	53 837,10 €	9 040,50 €	0,2%	-83%
PROJECTO CINEM@TIC	15 598,90 €	48 176,15 €	128 266,71 €	-	-	-	-
PROJECTO CHIC	-	30 868,99 €	124 834,75 €	178 012,21 €	-	-	-
PROJECTO ROSSIO	-	13 384,67 €	12 300,00 €	0,00 €	23 116,12 €	0,4%	-
PROJETO CINARTS	-	-	3 338,87 €	3 516,69 €	5 841,82 €	0,1%	66%
PROJETO CINEMATECA DIGITAL +	-	-	-	121 799,51 €	779 281,80 €	15%	540%
PROJETO FILMAR	-	-	-	107 095,70 €	207 966,37 €	4%	94%
PROJETO CINED 2.0	-	-	-	382 221,98 €	121 540,42 €	2%	-68%
PROJETO DIGITALIZAÇÃO DO CINEMA PORTUGUÊS - Investimento David Stenn	-	-	-	-	450 000,00 €	9%	-
PROJETO SEASON OF CLASSIC FILMS	-	-	-	-	7 854,00 €	0,1%	-
Total	3 409 423,76€	3 573 991,72€	3 905 073,55€	4 317 517,66€	5 291 413,03 €	100%	23%

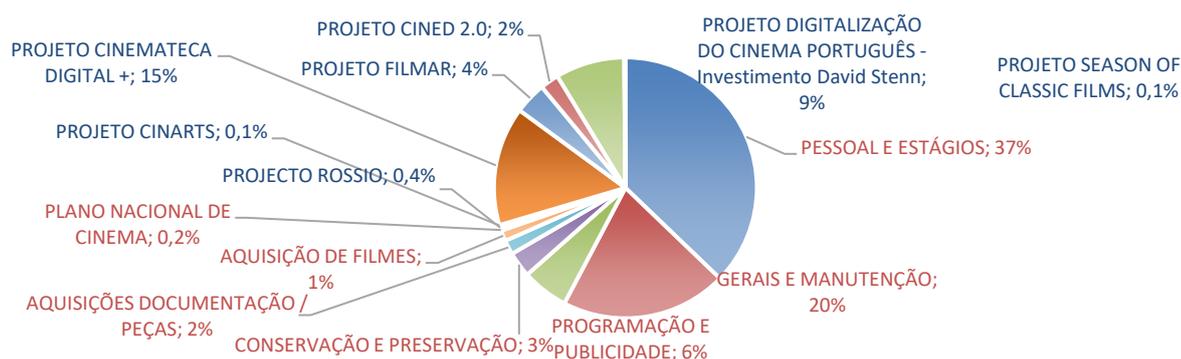


Figura 23. Distribuição da despesa por áreas, atividades e projetos

Quadro 17. Despesas Pessoal e Estágios

Designação	2017	2018	2019	2020	2021	PESO 2021	Varição 2020-2021
Despesas com Pessoal	1 624 321,03 €	1 667 206,51 €	1 796 807,34 €	1 872 348,75 €	1 965 140,85 €	99,8%	5%
Bolsas de estágio					4 723,69 €	0,2%	-
Total	1 624 321,03 €	1 667 206,51 €	1 796 807,34 €	1 872 348,75 €	1 969 864,54 €	100%	4%

Ao valor de 1.965.140,85€ de despesas com pessoal acresce o montante de 228579,82 € que foi afeto aos projetos FilMar, Cinemateca Digital + e CINED 2.0, perfazendo o valor total de despesas com pessoal de 2.193.720,67€ conforme está no quadro 11 deste relatório.

Quadro 18. Despesas Gerais e de Manutenção

Designação	2017	2018	2019	2020	2021	PESO 2021	Varição 2020-2021
Vigilância e segurança	203 512,25 €	202 303,01 €	203 859,85 €	227 112,59 €	267 604,19 €	25%	18%
Encargos das instalações - Água, Eletricidade	187 995,75 €	209 213,04 €	227 173,84 €	178 684,62 €	180 064,79 €	17%	1%
Assistência técnica	71 136,16 €	64 197,16 €	73 678,28 €	75 354,01 €	115 446,51 €	11%	53%
Limpeza e higiene - serviços	104 047,68 €	108 343,87 €	107 984,74 €	121 131,13 €	114 396,05 €	11%	-6%
Diversos trabalhos especializados	73 102,48 €	95 934,53 €	73 926,73 €	73 367,26 €	75 887,10 €	7%	3%
Conservação ou reparação dos edifícios	25 692,24 €	59 668,95 €	6 308,67 €	0,00 €	53 381,51 €	5%	-
Conservação de bens	56 336,94 €	52 191,97 €	28 686,27 €	29 609,18 €	51 170,64 €	5%	73%
Transporte de funcionários	23 289,88 €	20 421,96 €	32 053,99 €	28 403,31 €	39 193,78 €	4%	38%
Seguros	16 440,03 €	16 234,76 €	18 189,22 €	19 299,20 €	26 151,46 €	2%	36%
Aquisição de equipamento de informática	35 745,11 €	21 653,22 €	10 921,11 €	24 760,24 €	25 703,36 €	2%	4%
Comunicações	24 898,45 €	25 219,26 €	25 598,19 €	24 585,03 €	24 959,04 €	2%	2%
Licenciamento de software	8 330,48 €	12 998,26 €	9 493,55 €	19 868,66 €	21 686,91 €	2%	9%
Equipamento básico	6 881,61 €	92 701,98 €	1 126,69 €	5 753,85 €	11 618,65 €	1%	102%
Aquisição de peças e materiais	14 048,93 €	7 682,40 €	11 367,23 €	16 332,88 €	7 895,87 €	1%	-52%
Impostos e taxas	23 795,99 €	15 462,19 €	11 084,83 €	4 331,02 €	7 593,58 €	1%	75%
Material de Transporte					7 303,95 €	1%	-
Outros serviços	5 623,85 €	1 480,18 €	1 502,43 €	5 335,54 €	7 068,55 €	1%	32%
Limpeza e higiene - bens	3 296,68 €	3 177,10 €	3 907,14 €	18 777,40 €	6 561,31 €	1%	-65%
Aluguer de multifuncionais	-	2 032,03 €	5 107,60 €	4 251,52 €	5 952,39 €	1%	40%
Aquisição de equipamento administrativo	8 360,49 €	13 398,93 €	9 240,39 €	3 695,48 €	5 400,71 €	0%	46%
Alojamento de Websites					3 779,79 €	0,3%	-
Material de escritório	9 938,41 €	8 453,30 €	6 919,35 €	6 251,97 €	3 651,33 €	0,3%	-42%
Combustíveis e lubrificantes	4 311,43 €	4 111,16 €	4 095,13 €	2 851,26 €	3 620,97 €	0,3%	27%
Quotizações (FIAF e ACE)	3 750,00 €	3 750,00 €	3 750,00 €	6 800,00 €	3 500,00 €	0,3%	-49%
Software Informático	-	9 085,76 €	326,29 €	673,03 €	3 366,22 €	0,3%	400%
Deslocações e estadias de funcionários	8 552,97 €	13 006,90 €	13 246,51 €	5 073,58 €	2 475,01 €	0,2%	-51%
Prémios, condecorações e ofertas	1 086,30 €	1 099,10 €	3 192,48 €	2 545,63 €	2 892,33 €	0,3%	14%
Formação	-	3 444,72 €	4 740,21 €	1 770,00 €	2 370,00 €	0,2%	34%
Recrutamento - despesas com concursos	191,07 €	2 079,23 €	2 942,63 €	1 507,62 €	673,13 €	0,1%	-55%
Aluguer terminal de pagamento automático	165,77 €	213,44 €	265,84 €	180,84 €	602,69 €	0,1%	233%
Encargos bancários - pagamentos multibanco	36,31 €	40,23 €	347,85 €	337,93 €	520,55 €	0,0%	54%
Ferramentas e utensílios	-	-	337,58 €	0,00 €	137,21 €	0,0%	-
Serviços de saúde e juntas médicas	-	180,00 €	-	892,00 €	90,00 €	0,0%	-90%
Material de transporte - peças	1 007,05 €	792,86 €	83,42 €	0,00 €	0,00 €	0%	-
Homologação da conta de gerência	-	17 164,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0%	-
Total	921 574,81 €	1 087 736,00 €	901 458,54 €	909 536,78 €	1 082 719,58 €	100%	19,04%

Quadro 19. Despesas Programação e Publicidade

Designação	2017	2018	2019	2020	2021	PESO 2021	Variação 2020-2021
Direitos de exibição e licenças utilização	68 015,65	93 088,37 €	77 299,33 €	66 666,15 €	104 042,13 €	34%	56%
Produção de DVD's e livros	20 383,53	30 210,95 €	38 157,78 €	22 703,18 €	57 266,55 €	19%	152%
Transporte de filmes	84 681,61	85 792,20 €	83 061,92 €	52 930,84 €	33 060,10 €	11%	-38%
Publicidade	28 096,18	22 761,03 €	18 858,92 €	14 994,89 €	20 369,60 €	7%	36%
Aluguer de filmes	93 729,78	87 062,66 €	110 463,58 €	39 491,52 €	19 770,24 €	7%	-50%
Diversos trabalhos especializados	4 186,05	6 050,66 €	2 110,63 €	353,63 €	17 407,50 €	6%	4823%
Equipamento e outros bens	3 719,52	4 339,88 €	4 742,33 €	93 472,51 €	10 005,50 €	3%	-89%
Aquisição de pendões		4 840,05 €	5 608,80 €	5 897,85 €	7 398,45 €	2%	25%
Despesas com convidados	20 886,58	26 454,55 €	17 738,77 €	3 341,18 €	5 102,41 €	2%	53%
Acompanhamento ao piano	10 694,00	6 188,00 €	6 250,00 €	2 425,00 €	4 783,50 €	2%	97%
Traduções conferências Histórias do Cinema	-	-	-	14 745,30 €	4 710,13 €	2%	-68%
Feira do livro	3 751,50	3 751,50 €	3 751,50 €	3 751,50 €	3 847,44 €	1%	-
Impressão jornal programação	5 394,66	5 649,04 €	5 606,03 €	3 657,46 €	3 810,46 €	1%	4%
Conservação / reparações	0,00	0,00 €	24 708,67 €	15 786,41 €	3 025,98 €	1%	-81%
Exposições	145,68	5 301,30 €	799,50 €	0 €	2 853,60 €	1%	-
Oficinas Cinemateca Júnior	4 369,45	8 167,67 €	4 816,90 €	1 282,50 €	2 805,86 €	1%	119%
Aquisição de DVD's	19 316,86	373,69	531,10 €	647,03 €	1 151,31 €	0%	78%
Licenças de software	3 985,20	3 985,20 €	2 878,20 €	1 107,00 €	1 107,00 €	0%	0%
Aquisição de bilhetes para cinema	949,56	1 537,50 €	2 024,54 €	1 832,22 €	475,10 €	0%	-74%
Protocolos com festivais	6 066,61	0,00 €	8 780,56 €	4 653,96 €	347,46 €	0%	-93%
Outros (dif.cambiais e com.serviços)	1 490,57	1 132,49 €	771,38 €	2,43 €	0,00 €	0%	-100%
Honorários	11 632,45	5 483,25 €	2 053,05 €	0 €	0 €	0%	-
Inspeção salas de cinema	0,00	0,00 €	1 214,00 €	0 €	0 €	0%	-
Total	391 495,44	402 169,99 €	422 227,49 €	349 742,56 €	303 340,32 €	100%	-13%

Fonte: SIAG

Quadro 20. Despesas de Conservação e Preservação

Designação	2017	2018	2019	2020	2021	PESO 2021	Variação 2020-2021
Equipamento Básico	165 739,54 €	30 130,31 €	198 092,22 €	107 971,49 €	26 667,84 €	16%	-75%
Aquisição de químicos e película	71 137,34 €	90 450,69 €	78 834,76 €	87 524,44 €	84 102,15 €	51%	-4%
Conservação de bens	1 913,05 €	7 585,41 €	31 981,77 €	17 815,04 €	27 317,34 €	16%	53%
Diversos trabalhos especializados	15 756,00 €	5 338,82 €	6 941,28 €	7 561,66 €	11 457,74 €	7%	52%
Aquisição de outros bens e materiais	317,65 €	229,89 €	12 669,75 €	9 383,98 €	8 690,55 €	5%	-7%
Assistência técnica	12 064,37 €	11 782,90 €	11 782,90 €	1 458,78 €	5 720,60 €	3%	292%
Equipamento de Informática	1 537,50 €	-	-	-	1 619,13 €	1%	-
Software informático	1 113,15 €	-	-	11 414,46 €	673,96 €	0%	-94%
Bolsas de investigação de curta duração	-	-	3 350,00 €	2 800,00 €	0,00 €	0%	-100%
Combustível	-	-	5 654,31 €	0,00 €	0,00 €	0%	-
Encontros ANIM	-	-	1 468,87 €	0,00 €	0,00 €	0%	-
Total	269 578,60 €	145 518,02 €	350 775,86 €	245 929,85 €	166 249,31 €	100%	-32%

Fonte: SIAG

Quadro 21. Despesas de Aquisições de Filmes

Designação	2017	2018	2019	2020	2021	PESO 2021	Variação 2020-2021
Aquisição de filmes estrangeiros	48 536,95 €	26 940,46 €	28 260,75 €	18 277,50 €	42 728,00 €	61%	134%
Aquisição de cópias digitais	10 978,00 €	22 140,00 €	24 292,5 €	-	27 656,20 €	39%	-
Total	59 514,95 €	49 080,46 €	52 553,25 €	18 277,50 €	70 384,20 €	100%	285%

Fonte: SIAG

Quadro 22. Despesas de Aquisições de Documentação e Peças

Designação	2017	2018	2019	2020	2021	PESO 2021	Variação 2020-2021
Traduções/Localizações/Listas de diálogos	102 805,44 €	106 590,39 €	84 882,15 €	68 896,26 €	75 254,50 €	79,88%	9%
Aquisição de Livros/Revistas	24 136,81 €	149,93 €	4 805,71 €	6 302,77 €	15 004,10 €	15,93%	31%
Conservação	26,92 €	129,14 €	-	-	3 655,45 €	3,88%	-
Aquisição de Cartazes / fotografias	196,92 €	1 845,00 €	500,00 €	-	300,00 €	0,32%	-
Recortes de imprensa	-	16 824,24 €	16 457,40 €	-	-	-	-
Aquisição de peças em leilão	174,44 €	4 312,23 €	5 865,48 €	-	-	-	-
Total	127 340,53 €	129 850,93 €	112 510,74 €	75 199,03 €	94 214,05 €	100%	25%

Fonte: SIAG

Quadro 23. Despesas Plano Nacional de Cinema

Plano Nacional de Cinema			
Designação	2020	2021	peso 2021
Suporte técnico - Portal e Plataforma de Filmes	9 040,50 €	9 040,50 €	100%
Aquisição de cópias digitais de filmes portugueses	44 796,60 €	0,00 €	-
Total	53 837,10 €	9 040,50 €	100%

Quadro 24. Despesas Projetos

Projeto Rossio					
Designação	2018	2019	2020	2021	peso 2021
Aquisição de cópias digitais	-	12 300,00 €			0%
Software informático				17 076,38 €	74%
Equipamento básico	13 384,67 €	-		6 039,74 €	26%
Total	13 384,67 €	12 300,00 €	0,00 €	23 116,12 €	100%

Projeto Cinarts					
Designação	2018	2019	2020	2021	peso 2021
Viagens, estadias e refeições de convidados	-	3 031,37 €	-	390,58 €	7%
Dossiers pedagógicos			3 516,69 €	3 451,24 €	59%
Oficinas	-	307,50 €	-	2 000,00 €	34%
Total	0,00 €	3 338,87 €	3 516,69 €	5 841,82 €	100%

Projeto Cinemateca Digital +			
Designação	2020	2021	peso 2021
Despesas com pessoal	83 466,56 €	88 190,30 €	11%
Consultoria técnica	15 405,75 €	15 405,76 €	2%
Equipamento		646 223,18 €	83%
Aquisição de cópias digitais	22 927,20 €	29 462,56 €	4%
Total	121 799,51 €	779 281,80 €	100%

Projeto FilMar			
Designação	2020	2021	peso 2021
Prestações de serviço - avença		68 669,50 €	33%
Eventos		5 013,73 €	2%
Consultoria técnica	12 300,00 €	-	-
Edifícios - conservação ou reparação		12 984,53 €	6%
Equipamento básico	94 795,70 €	121 298,61 €	58%
Total	107 095,70 €	207 966,37 €	65%

Projeto CINED 2.0			
Designação	2020	2021	peso 2021
Despesas com pessoal	3 306,85 €	41 952,74 €	35%
Prestações de serviço - avença		28 672,50 €	24%
Plataforma - assistência técnica		27 060,00 €	22%
Alojamento e suporte técnico do website	1 908,96 €	554,73 €	0%
Direitos de filmes		8 487,00 €	7%
Viagens		4 364,84 €	4%
Eventos		3 551,50 €	3%
Serviços de tradução e intérprete		5 295,15 €	4%
Outros serviços		1 148,55 €	1%
Transferências para parceiros	377 006,17 €	453,41 €	0%
Total	382 221,98 €	121 540,42 €	100%

Projeto Digitalização do Cinema Português - Investimento David Stenn		
Designação	2021	peso 2021
Equipamento	450 000,00 €	100%
Total	450 000,00 €	100%

Projeto Season of Classic Films		
Designação	2021	peso 2021
Aquisição de cópias digitais	7 854,00 €	100%
Total	7 854,00 €	100%

Total Projetos					Varição 2020-2021
2017	2018	2019	2020	2021	
15 598,90 €	92 429,81 €	268 740,33 €	792 646,09 €	1 595 600,53 €	493%

Fonte: SIAG

V. Demonstrações Financeiras

V.1. Balanço em 31/12/2021

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2021	2020
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5.1; 5.2; 5.2A	19 714 916,04	18 414 405,1
Propriedades de investimento			
Ativos intangíveis	3.1; 3.2; 3.2A	2 270 039,28	2 180 149,3
Ativos biológicos			
Participações financeiras			
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis			
Clientes, contribuintes e utentes			
Acionistas/sócios/associados			
Diferimentos			
Outros ativos financeiros			
Ativos por impostos diferidos			
Outras contas a receber			
		21 984 955,32	20 594 554,4
Ativo corrente			
Inventários	9.1; 10	142 296,70	131 437,3
Ativos biológicos			
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis		16 209,64	
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis			
Clientes, contribuintes e utentes	9.1	14 583,27	18 911,3
Estado e outros entes públicos		564,77	
Acionistas/sócios/associados			
Outras contas a receber		398 286,01	440 630,3
Diferimentos		18 042,92	13 240,3
Ativos financeiros detidos para negociação			
Outros ativos financeiros			
Ativos não correntes detidos para venda			
Caixa e depósitos	1.2.2	3 719 857,62	3 401 718,3
		4 309 840,93	4 005 937,3
Total do ativo		26 294 796,25	24 600 491,7
PATRIMÓNIO LÍQUIDO			
Património/Capital		9 955 728,47	9 955 728,3
Ações (quotas) próprias			
Outros instrumentos de capital próprio			
Premios de emissão			
Reservas		2 684 389,38	2 684 389,3
Resultados transitados		350 393,04	-189 358,1
Ajustamentos em ativos financeiros			
Excedentes de revalorização			
Outras variações no património líquido		11 650 965,20	10 732 923,3
Resultado líquido do período		507 258,27	539 751,1
Dividendos antecipados			
Interesses que não controlam			
		25 148 734,36	23 723 434,3
Total do património líquido		25 148 734,36	23 723 434,3
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões			
Financiamentos obtidos			
Fornecedores de investimentos			
Fornecedores			
Responsabilidades por benefícios pós-emprego			
Diferimentos			
Passivos por impostos diferidos			
Outras contas a pagar			
Passivo corrente			
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis			
Fornecedores		873,21	3 841,3

.../...

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2021	2020
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes		879,71	879,71
Estado e outros entes públicos		166 695,28	81 064,21
Acionistas/sócios/associados			
Financiamentos obtidos			
Fornecedores de investimentos			295,20
Outras contas a pagar		344 372,67	264 850,23
Diferimentos		633 241,02	526 127,37
Passivos financeiros detidos para negociação			
Outros passivos financeiros			
Total do passivo		1 146 061,89	877 057,88
Total do património líquido e do passivo		1 146 061,89	877 057,88

Contas com movimentos ausentes ou duplicadas na configuração deste mapa :			
2.4.3.5			
3.8.4			

V.2. Demonstração de Resultados em 31/12/2021

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2021	2020
Impostos, contribuições e taxas		2 299 737,40	2 009 546,65
Vendas		54 098,50	44 282,25
Prestações de serviços e concessões		105 609,95	98 644,57
Transferências e subsídios correntes obtidos		1 703 500,00	1 774 114,00
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos c			
Variações nos inventários da produção		12 843,54	4 482,00
Trabalhos para a própria entidade		409 152,96	289 258,02
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-28 316,53	-20 682,46
Fornecimentos e serviços externos		-1 795 043,21	-1 537 631,65
Gastos com o pessoal		-1 905 579,76	-1 858 229,90
Transferências e subsídios concedidos		-31 500,00	-6 550,00
Prestações sociais			
Imparidade de inventários e ativos biológicos (perdas/reversões)	10.2	929,18	5 329,65
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	9.1	3 648,21	-3 223,72
Provisões (aumentos/reduções)			
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos		298 511,39	178 938,65
Outros gastos		-8 467,22	-13 343,13
Resultado antes de depreciações e gastos de financiamento		1 119 124,41	964 934,93
Gastos/reversões de depreciação e amortização	3.2; 5.2	-611 866,14	-425 183,84
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		507 258,27	539 751,09
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados			
Resultado antes de impostos		507 258,27	539 751,09
Imposto sobre o rendimento			
Resultado líquido do período		507 258,27	539 751,09

V.3. Demonstração das alterações ao património líquido em 31/12/2021

DESCRIÇÃO	NOTAS	PATRIMÓNIO LÍQUIDO ATRIBUÍDO AOS DETENTORES DO PATRIMÓNIO LÍQUIDO DA ENTIDADE-MÃE										INTERESSES QUE NÃO CONTROLAM	TOTAL DO PATRIMÓNIO LÍQUIDO	
		CAPITAL/PATRIMÓNIO SUBSCRITO	AÇÕES (QUOTAS) PRÓPRIAS	OUTROS INSTRUMENTOS DE CAPITAL PRÓPRIO	PRÉMIOS DE EMISSÃO	RESERVAS	RESULTADOS TRANSITADOS	AJUSTAMENTOS EM ATIVOS FINANCEIROS	EXCEDENTES DE REVALORIZAÇÃO	OUTRAS VARIACÕES NO PATRIMÓNIO LÍQUIDO	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO			TOTAL
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO	(1)	9.955.728,47				2.684.389,38	-189.358,05			10.732.923,21		23.183.683,01		23.183.683,01
ALTERAÇÕES NO PERÍODO														
Ajustamentos de transição de referencial contabilístico														
Alterações de políticas contabilísticas														
Correção de erros materiais														
Diferenças de conversão de demonstrações														
Realização do excedente de revalorização														
Excedentes de revalorização e respectivas variações														
Transferências e subsídios de capital														
Outras alterações reconhecidas no Património Líquido						539.751,09				918.041,99		1.457.793,08		1.457.793,08
	(2)					539.751,09				918.041,99		1.457.793,08		1.457.793,08
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	(3)										507.258,27	507.258,27		507.258,27
RESULTADO INTEGRAL	(4)=(2)+(3)											1.965.051,35		1.965.051,35
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO														
Subscrições de capital/património														
Subscrições de prémios de emissão														
Entradas para cobertura de perdas														
Outras operações														
	(5)													
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO (6)=(1)+(2)+(3)+(5)		9.955.728,47				2.684.389,38	350.393,04			11.650.965,20	507.258,27	25.148.734,36		25.148.734,36

V.4. Demonstração dos fluxos de caixa em 31/12/2021

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2021	2020
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes		217 366,18	180 851,70
Recebimentos de contribuintes			
Recebimentos de transferências e subsídios correntes		2 524 022,72	2 588 845,95
Recebimentos de utentes			
Pagamentos a fornecedores		-1 734 330,49	-1 547 643,60
Pagamentos ao pessoal		-1 074 862,75	-1 045 468,13
Pagamentos a contribuintes / utentes			
Pagamentos de transferências e subsídios		-36 677,10	-386 606,17
Pagamentos de prestações sociais			
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento			
	Caixa gerada pelas operações	-104 481,44	-210 020,25
Outros recebimentos/pagamentos		1 496 834,36	1 136 391,34
	Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)	1 392 352,92	926 371,09
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		-1 416 471,70	-490 923,31
Activos intangíveis		-10 335,55	
Propriedades de investimento			
Investimentos financeiros			
Outros activos		-97 460,74	-5 819,68
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis		54,50	308,88
Activos intangíveis			
Propriedades de investimento			
Investimentos financeiros			
Outros activos			8,50
Subsídios ao investimento			
Transferências de capital		450 000,00	
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
	Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)	-1 074 213,49	-496 425,61
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares			
Dividendos			
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital			
Outras operações de financiamento			
	Fluxos de caixa das atividades de financiamento (c)		
Variação de caixa e seus equivalentes (a + b + c)		318 139,43	429 945,48
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		3 401 718,19	2 971 772,71
Caixa e seus equivalentes no fim do período		3 719 857,62	3 401 718,19
CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDO DE GERÊNCIA			
Caixa e seus equivalentes no início do período		3 401 718,19	2 971 772,71
- Equivalentes e caixa no início do período			
+ Parte do saldo de gerência que não constitui equivalentes de caixa			
- Variações cambiais de caixa no início do período			
= Saldo de gerência anterior		3 401 718,19	2 971 772,71
De execução orçamental		3 319 870,11	2 866 368,09
De operações de tesouraria		81 848,08	105 404,62
Caixa e seus equivalentes no fim do período		3 719 857,62	3 401 718,19

...

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2021	2020
- Equivalentes a caixa no fim do período			
+ Parte do saldo de gerência que não constitui equivalentes de caixa			
- Variações cambiais de caixa no fim do período			
= Saldo para a gerência seguinte		3 719 857,62	3 401 718,19
De execução orçamental		3 553 121,94	3 319 870,11
De operações de tesouraria		166 735,68	81 848,08
O valor no final do período diverge da soma dos restantes valores.			

V.5. Anexos às demonstrações financeiras e orçamentais

V.6. Balancete analítico da contabilidade orçamental e financeira – mês 14 e mês 13

* * *

Lisboa, 22 de abril de 2022

O DIRETOR

O SUBDIRETOR

José Manuel Costa

Rui Machado

VI. Lista de acrónimos e siglas utilizadas

AB	Ativo Bruto
ACE	Agrupamento Complementar de Empresas
ACE	Associação das Cinematecas Europeias
AL	Ativo Líquido
ANIM	Arquivo Nacional das Imagens em Movimento
AP	Amortizações e Provisões Acumuladas
CCP	Casa do Cinema do Porto
CDI	Centro de Documentação e Informação
CIP	Programa Quadro para a Competitividade e Inovação
CJ	Cinemateca Júnior
CP-MC	Cinemateca Portuguesa-Museu do Cinema, I.P.
DDEP	Departamento de Divulgação e Exposição Permanente
DG	Divisão de Gestão
EPE	Entidade Pública Empresarial
FEADER	Fundo Europeu de Apoio ao Desenvolvimento Rural
FEDER	Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional
FIAF	Federação Internacional dos Arquivos Fílmicos
IBC	Feira de Tecnologia e Vídeo
ICA	Instituto do Cinema e Audiovisual
IP	Instituto Público
IVA	Imposto sobre o Valor Acrescentado
LOE	Lei do Orçamento de Estado
N.º	Número
PCM	Presidência do Conselho de Ministros
PGPIE	Programa de Gestão do Património Imobiliário do Estado
PIDDAC	Programa de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Administração Central
POCP	Plano Oficial de Contabilidade Pública
PREMAC	Plano de Redução e Melhoria da Administração Central
PRODER	Programa de Desenvolvimento Rural do Continente
QUAR	Quadro de Avaliação e Responsabilização
RA	Relatório de Atividades
RH	Recursos Humanos
SEC	Secretaria de Estado da Cultura
SIADAP	Sistema Integrado de Avaliação de Desempenho da Administração Pública
SIAG-AP	Sistema Integrado de Apoio à Gestão para a Administração Pública
SIGO	Sistema de Informação de Gestão Orçamental
SIOE	Sistema de Informação de Organização do Estado
UO	Unidade Orgânica

VII. Lista de quadros e figuras

VII.1. Quadros

Quadro 1. Orçamento da receita 2021	-----	41
Quadro 2. Orçamento da despesa 2021	-----	42
Quadro 3. Receita cobrada versus Despesa executada	-----	43
Quadro 4. Evolução do Saldo de Gerência	-----	44
Quadro 5. Reforços e Anulações do Orçamento	-----	45
Quadro 6. Cativos, Descativos e Reforços	-----	45
Quadro 7. Execução da receita por classificação económica	-----	46

Quadro 8. Caracterização da receita	-----	47
Quadro 9. Taxas de Exibição – valores dos últimos 5 anos	-----	49
Quadro 10. Execução da despesa por agrupamento económico	-----	50
Quadro 11. Despesas com Pessoal	-----	50
Quadro 12. Aquisições de bens e serviços	-----	51
Quadro 13. Distribuição da aquisição de bens e serviços por rubricas	-----	52
Quadro 14. Distribuição de Outras Despesas correntes	-----	53
Quadro 15. Custos de Bens de Capital	-----	53
Quadro 16. Despesas Totais por áreas, atividades e projetos	-----	54
Quadro 17. Despesas Pessoal e Prestações de serviço	-----	55
Quadro 18. Despesas Gerais e de Manutenção	-----	55
Quadro 19. Despesas Programação e Publicidade	-----	56
Quadro 20. Despesas Conservação e Preservação	-----	56
Quadro 21. Despesas Aquisições de Filmes Estrangeiros	-----	57
Quadro 22. Despesas Aquisições de Documentação e Peças	-----	57
Quadro 23. Despesas Plano Nacional Cinema	-----	57
Quadro 24. Despesas Projetos	-----	57

VII.2. Figuras

Figura 1. Organograma da CP-MC	-----	9
Figura 2. Taxas de realização ao nível dos objetivos operacionais	-----	12
Figura 3. Taxas de realização dos indicadores de desempenho	-----	13
Figura 4. Distribuição dos espectadores de cinema da CJ	-----	22
Figura 5. Trabalhadores efetivos por carreira/cargo e género	-----	36
Figura 6. Trabalhadores efetivos por escalão etário e género	-----	37
Figura 7. Trabalhadores efetivos por antiguidade e género	-----	38
Figura 8. Trabalhadores efetivos por nível de escolaridade e género	-----	38
Figura 9. Trabalhadores por modalidade de horário	-----	39
Figura 10. Trabalho suplementar por carreira	-----	40
Figura 11. Dias de ausência segundo o motivo	-----	40
Figura 12. Nº de ações de formação	-----	41
Figura 13. Evolução do orçamento utilizável	-----	43
Figura 14. Receita cobrada versus despesa executada	-----	44
Figura 15. Evolução do Saldo de Gerência	-----	45
Figura 16. Distribuição da Receita Cobrada	-----	47
Figura 17. Caracterização da Receita	-----	48
Figura 18. Distribuição da Taxa por Operador	-----	49
Figura 19. Evolução Despesas Totais por Agrupamento	-----	50
Figura 20. Evolução dos custos com Pessoal	-----	51
Figura 21. Rubricas de Bens e serviços com maior execução	-----	52
Figura 22. Distribuição de Bens de Capital	-----	53
Figura 23. Distribuição da despesa por áreas, atividades e projetos	-----	54